



Junho/2011
Ano IV - Número 15
Distribuição gratuita

Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova



Dia do 2010/2011 ***Agrupamento***



Desporto **Cultura** **Acção**

NESTA EDIÇÃO:

Actividades Pág. 4 e 5

Área de Projecto Pág. 9 a 11

Memórias Vivas Pág. 12 a 14

Concurso Literário Pág.15

Visitas de Estudo Pág.16 e 17

Biblioteca Pág.18 e 19

Desporto Escolar Pág.20 a 23

Pré e 1º Ciclo Pág.22 e 23

Dia do Agrupamento Pág.24

Editorial

Prof. Gil Martins Dias

DEPRESSÃO E DEPRESSÕES

Agora, que o ano lectivo está no fim, que os resultados eleitorais são conhecidos e não é mais possível continuar a tapar o sol com a peneira e ficou mais à vista o buracão em que estamos todos metidos, antes de irmos de férias, com a ilusão de nos recompormos da depressão crónica que castiga os despertos, é tempo, mesmo assim, de “balancear”, não tanto fazer balanço, no sentido de avaliar, matéria, afinal, em que somos tão fracos como a planificar, como constatámos com a visita da troika, mas mais no sentido de expressar emoções, sentimentos ou, muito simplesmente, divagar, actividade em que somos mestres.

“E eu, que dirijo “isto”, não sei como arranjarei forças para “encerrar a loja”, a tempo de preparar a abertura da nova temporada balnear em que a Escola está transformada para os alunos, quando não mesmo em arena de circo, para os alunos, claro, que para os professores será mais uma espécie de selva, em que os põem a caçar sem mastim. Cada um só pensa em si, na maneira de escapar ao trabalho, e eu “que me lixe”. Vá lá que o Dia do Agrupamento correu melhor do que se esperava! Também, se não fosse isso e os bons resultados da avaliação externa, onde é que já estava o meu ego! Não é com o suplemento sumido que me dão que eu aguentaria isto, agora, que já experimentei, uma vez que fosse, a sensação de poder, e a balança do “deve e haver” se começa a desequilibrar, pendendo para o lado do custo. Ah! Isto tem que levar uma volta, tem, digo eu!”.

“Eu, que sou aluno dos primeiros ciclos, que ainda vou andar aqui uns bons anos, lá vou eu novamente para a pasmaceira das férias, sem colegas

para “curtir”, nem professores para “chatear”! De que me valeu estudar tanto, agora, no final do ano, se vou esquecer tudo nas férias? Também, as matérias para o ano não vão ser as mesmas, e mesmo que fossem, há muito tempo numano lectivo, para quê preocupar-me?”. “Ah! mas eu tenho a “seca” dos exames e não sei se vai valer a pena tanto esforço para “morrer à beira da praia”! Mas “os cotas” querem e talvez haja sorte e “se entre” para algum lado... Dizem que a vida “lá” também é boa... E eu, para dizer a verdade, também já estava pelo pescoço com “isto”. Isto aqui é só parolice!”.

“E eu, professor e cidadão desiludido com tudo e com todos, encalhado neste mar morto, sem capacidade motriz disponível, exaurido que está o combustível das últimas férias e sem possibilidade de reabastecimento à vista, tanto é o trabalho ainda por fazer, nem sei se vale a pena continuar ainda a fazer quase tudo de quase todas as profissões e mais da minha, que é ser gente. Onde irei buscar forças para continuar cidadão responsável por conferir cidadania, agora, com o país deprimido... O Benfica deprimido... O presente hipotecado... A vida hipotecada...”.

Como é que me foi dar para assumir outros, tão caricaturalmente? Ah! Estou velho, gente! Ou, então, pior ainda, estou lúcido!

PS:

Ora! Se estou velho, acumulei experiência, se estou lúcido, transbordo de capacidades! Mãos à obra!

Ontem com hoje: “Ó Portugal, hoje és nevoeiro... É a hora!” Valeta Frates!

CONVERSAS COM VINHO... DEGUSTAÇÃO E PROVA JUNTAM 25 PROFESSORES EM TERTÚLIA



Numa iniciativa do Grupo de Educação Musical da Escola Básica e Secundária de Proença-a-Nova, no dia 25 de Maio, no Centro de Ciência Viva, teve lugar uma Tertúlia com a participação de 25 professores, subordinada ao tema “Conversas com vinho... degustação e prova”.

Um excelente final de tarde e noite, onde imperaram o convívio e, sem dúvida, as conversas à volta dos vinhos que nos foram sendo apresentados por Nuno Salvado, proprietário do Restaurante e Garrafeira “A Muralha”, sempre acompanhados pelos petiscos do Restaurante “Milita”.

Mas esta actividade teve o seu início numa breve passagem pela vinha da Sociedade Cano Mocho, onde os seus quatro proprietários, António Gil, António Fialho, Mário Silva e Ernesto Martins tiveram a amabilidade de nos abrir as portas para a primeira prova da “boa pinga” que se faz por estas bandas.

Já concentrados no Centro de Ciência Viva, a sessão foi aberta pelo

professor Carlos Salvado, organizador desta Tertúlia, fazendo os respectivos agradecimentos a quem era devido, e dando a palavra ao Professor António Gil, que fez uma abordagem histórica do vinho.

O resto da tarde e noite foi sem dúvida uma noite de sabores, prazeres gustativos e de boas conversas em torno destas “boas pingas”: um vinho rosé para a primeira degustação “**Monte das Servas Escolha**”, com as entradas, seguido de um branco “**Prova Regia Primium**” para acompanhar um Bacalhau com Broa. Para a carne, tivemos o prazer de saborear dois tintos, “**Lua Nova em vinhas velhas**” e “**Monte das Servas Colheita Seleccionada**”. Anoite seguiu com um “**Porto L.B.V. Niepoort**”, uma óptima escolha para quem gosta de um bom queijo, e, com a sobremesa, também a surpresa da noite, que foram os vinhos “**V. D. A. Late Harvest**” e o “**V. D. A. Colheita Tardia Aneto**”. Uma excelente escolha para finalizar uma agradável noite.

O DESERTO

Num dia de manhã lá estava eu, pronto para ir de férias.

Era dia 30 de Junho e estava muito calor. Eu ia com o meu avô e a minha avó ao deserto do Sara. Eram 6 horas da manhã quando partimos de casa.

Na viagem, vi muitas coisas: o Mosteiro dos Jerónimos em Lisboa, a Torre Eiffel em França e passei por uma pizzaria Angolana chamada “o tropeço”.

Depois de 6 horas, acabou-se a gasolina do carro e fomos numa canoa. Da canoa vi crocodilos, focas marinhas, elefantes nadadores, cobras e golfinhos.

A minha avó exclamou:

- Oh, o mar tem muitos animais!

Daí em diante, havia um incêndio e tivemos de ir de helicóptero e vimos patos que voavam e tinham as patas azuis, galinhas voadoras e um anjo chamado *esquilo*.

Ele perguntou-nos:

- O que fazem aqui?

- Nós vamos para o deserto do Sara – informámo-los. Queres vir connosco?

- Não posso. Sou um bombeiro-anjo-esquilo e estou a tentar com a minha patrulha de esquilos apagar o fogo.

- Está bem, adeus, até à próxima.

Lá mais à frente, já não havia fogo e fomos de camelo que nos levou à Disney do Sara.

Lá andei no castelo assombrado onde tínhamos de enterrar bonecos em areia. Fui andar numa roda gigante e muitas mais coisas.

Depois de passar uma semana, tínhamos de ir embora. Eu e os meus avós fizemos a viagem toda de helicóptero.

Trouxe de lembrança um camaleão bebé, um camelo bebé e um elefante bebezinho que voava com as orelhas. Hoje, já são grandes e eu gostaria de os levar para onde nasceram, mas como muitos são crescidos...

Sinto-me triste e contente ao mesmo tempo: triste porque gostava de os levar e não posso; contente porque posso recordar a viagem.

T

Labor

Turma

Leitura

Louvor

Sem labor nada se alcança,
Sem leitura não se vê,
Sem um toque não há dança,
Sem louvor não há mercê.

Já tardava cá o onze
Nesta nossa colecção,
Pois já estava baço o bronze
Da antiga geração.

Mas a nova turma L
“Fez das tripas coração”:
Esculpiu bem a cinzel
O troféu de campeão!

A MELHOR FORMA DE DIVULGAR UM PROJECTO... OU TALVEZ NÃO!

Um dos objectivos do Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas é “contribuir para uma vivência informada, autónoma e responsável dos jovens, no âmbito da saúde e da sexualidade”.

Entre outros agentes, cabe, também, à equipa que dinamiza o Projecto de Educação para a Saúde (PES) a sua consecução.

Este ano lectivo, em articulação com os Directores de Turma, desenvolvemos um programa de educação sexual (em parceria com o Centro de Saúde), que contemplou todos os níveis de ensino; por outro lado, abrimos o Gabinete de Apoio ao Aluno que, como o próprio nome indica, está vocacionado para o esclarecimento de dúvidas na área da saúde e sexualidade e para o acompanhamento de casos que o justifiquem.

Todos sabemos que o processo educativo dos nossos jovens não se inicia na escola nem é monopólio da escola; daí que o estreitamento do relacionamento família/escola seja cada vez mais necessário. Nesta interacção com a família assumem um

Professores Bruno Henriques, Hugo Martins, Filomena Dias e Paula Lopes



papel decisivo os pais e encarregados de educação. Apelámos a estes, através da própria presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento, usando como pretexto a realização de uma palestra que ocorreu no passado dia 18 de Maio, no Auditório Municipal. A

ideia era divulgar o nosso projecto de uma forma mais sistematizada e pôr as pessoas a falar sobre assuntos que a todos interessam, partilhando dúvidas, dissipando mitos, propondo vias alternativas de concretização.

A Directora do Agrupamento de Escolas, Dra. Maria João Pereira, teve

algumas considerações sobre saúde escolar, nomeadamente, dando a conhecer a moldura legal da aplicação da educação sexual em meio escolar e referindo-se à importância de uma alimentação saudável para os adolescentes e jovens, no que foi complementada pelas esclarecedoras intervenções da psicóloga clínica, Dra. Cláudia Catarina Dias e da nutricionista, Dra. Patrícia Astride Vaz. O espaço de debate foi, surpreendentemente, muito participado e as opiniões expressas colam-se às preocupações reais dos pais e encarregados de educação; diga-se que é este feedback que nos confirma o interesse destas iniciativas.

A verdade é que a afluência não foi significativa; seja como for, vamos prosseguir o nosso trabalho, diversificando actividades, encontrando outras formas (talvez melhores) de mobilizar e implicar os pais e os encarregados de educação nestas questões porque é, sem dúvida, uma prioridade num processo educativo que é cada vez mais exigente.

DIA DA CRIANÇA COMEMORADO COM JOGOS DE ÁGUA

Actividades organizadas pela equipa de Desporto do Município decorreram no parque urbano e pavilhão municipal

Ao som da buzina, grupos de bonés coloridos saltam pelo parque urbano, à descoberta do desafio que se segue. Na albufeira, as equipas em jogo vão à pesca de bolas coloridas. Na “Ponte vertiginosa”, há que enfrentar os disparos de água da equipa adversária. No Dia da Criança, houve carrinhos de rolamentos, percursos de obstáculos e outros jogos para todos os gostos, espalhados pelo parque urbano comendador João Martins. À tarde, no Pavilhão Municipal, as actividades prosseguiram para as crianças do ensino pré-escolar.

Pensados e preparados pela equipa de Desporto do Município de Proença-a-Nova, todos os jogos tinham a água como denominador comum. Ao longo da manhã, as turmas, divididas por equipas, passaram por dez actividades diferentes, cada uma com duração de oito minutos. Entre cada jogo, um intervalo de seis minutos permitia fazer a rotação e indicar a turma que ficava em descanso, a saborear um gelado



oferecido pelo Município.

Na iniciativa participaram também 38 utentes dos centros de dia de Carregais e Peral e da Santa Casa da

Misericórdia de Proença-a-Nova, que interagiram com as crianças nalguns jogos, num animado encontro de gerações. Para os 223 alunos do

primeiro ciclo, as actividades terminaram com o almoço, que juntou as turmas do Centro Educativo de Proença e da Escola de Sobreira Formosa.

À tarde, foi a vez da festa para 143 crianças do pré-escolar, tanto dos jardins-de-infância como IPSS. No Pavilhão Municipal, foi montado um circuito de obstáculos e habilidade que incluiu trampolins, tendas, barras e insufláveis. Ajudados pelos professores de Educação Física e pelos educadores, os miúdos fizeram o percurso ao som de música.

No apoio à organização, além de colaboradores do Município, participaram 10 alunos do Instituto Vaz Serra, com quem a Câmara tem um protocolo para realização de estágios na área do Desporto, ao nível do 12º ano. Também os professores participaram activamente, acompanhando as turmas e entrando nas brincadeiras propostas.



1º ANO – CEF SERVIÇO DE MESA

Decorreu, ao longo do ano lectivo 2010/2011, o 1º ano do Curso de Educação e Formação – Serviço de Mesa, curso este que terá a duração de 2 anos lectivos e equivalência ao 9ºano de escolaridade, com a possibilidade de adquirirmos dupla certificação, ou seja, para além da escolaridade obrigatória ficamos também com um curso profissional.

O CEF - SM é muito importante, pois, caso queiramos ingressar no mundo do trabalho, já podemos fazê-lo com alguma confiança, pois temos algumas bases; por outro lado, podemos prosseguir os nossos estudos seguindo cursos profissionais e aumentando a nossa formação e especialização.

Tal como acontece no ensino “normal”, também nós temos disciplinas como Língua Portuguesa, Inglês, Educação Física, Matemática ou Espanhol, mas para além destas temos ainda TIC, Cidadania para o Mundo Actual, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho e as disciplinas da



acerca dos Locais de Risco, em Hotelaria e na disciplina de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HSST) estamos a realizar uma maqueta com a sinalética de segurança de um local de trabalho.



componente tecnológica que são 3. A grande diferença é que nós, no último ano do curso, teremos a possibilidade de usufruir de em contexto de trabalho, ou seja, o estágio..

No início do curso, a expectativa era grande, muito devido à curiosidade dos temas a leccionar.

Falemos então um pouco do plano do curso: todas as disciplinas são muito importantes e de alguma forma estão relacionadas com a nossa futura profissão; o currículo é interdisciplinar, porque conseguimos verificar em algumas das disciplinas conteúdos que se inter-relacionam, por exemplo, na componente tecnológica, já falámos

Este tipo de ligação é essencial e motivador, pois verificamos que todas as nossas disciplinas são úteis.

No que diz respeito a visitas de estudo, tivemos oportunidade de ir à Escola Profissional de Hotelaria e Turismo do Fundão, ao Hotel Ritz, em Lisboa, à Assembleia da República e à Galeria Municipal de Proença-a-Nova. Na Escola Profissional, tivemos oportunidade de realizar tarefas na pastelaria, legumes, carnes e bar e ainda almoçar no restaurante pedagógico, servidos pelos alunos da escola. No Hotel Ritz, além de vermos todas as secções do mesmo, pudemos trocar algumas impressões com os

funcionários, que nos incentivaram para estudar nesta área, pois temos garantia de emprego, futuramente.

Na Assembleia da República, assistimos a uma Sessão Plenária, que acontece quinzenalmente, pudemos ver os órgãos democráticos em exercício das suas funções e ainda, vimos o Pedro Abrunhosa que nos cumprimentou à entrada da Assembleia. Na Galeria Municipal, fomos visitar uma exposição com a evolução cronológica da cozinha, o surgimento do forno eléctrico, após a revolução industrial, com a descoberta da electricidade, é um exemplo do que vimos nesta exposição.

Neste curso participámos em algumas actividades: nas férias de natal fizemos um Serviço de Banquete – Buffet aberto aos professores e funcionários e para nós próprios, foi a primeira experiência enquanto

empregados de mesa; decorámos a sala, trouxemos as iguarias e bebidas a servir e, à hora do pequeno-almoço, tínhamos tudo pronto. As opiniões deixadas pelos professores foram muito motivadoras. Tivemos oportunidade de servir o lanche do Dia de Reis, na sala de professores: servimos os bolos, que foram feitos pelos alunos do ensino estruturado e o chá. As opiniões foram de que deveríamos ter mais experiências deste género.

No dia do Pi (δ), na sala de professores, depois de serem cantados os Parabéns, servimos bolo e chá, durante a hora de almoço, oferecemos biscoitos com este símbolo matemático aos alunos no refeitório. Nas férias da Páscoa, trabalhamos no Bar dos professores, a servir os pequenos-almoços, e à hora de almoço servimos a ementa do refeitório a alguns professores que almoçaram no mesmo, onde pudemos, em contexto real, praticar a nossa profissão. Participámos no evento do dia do Empreendedor, onde servimos o almoço. Esta actividade prolongou-se até à hora do lanche e o dinheiro angariado reverterá a favor da campanha “Mão Amiga”.

Vamos ainda ter oportunidade de participar no “Dia das Comemorações do Centenário da República”, na Galeria Municipal, onde vamos servir os clientes que participarem nesta tertúlia. E participaremos também no Dia do Agrupamento, em que faremos batidos e cocktails para a comunidade.

As expectativas para o próximo ano estão centradas no estágio, mas sobretudo no decorrer das aulas e quais as actividades em que vamos ter oportunidade de participar.



Actividades

OS PIONEIROS DA GEOLOGIA BRILHAM EM CONGRESSO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Pâmela Santos e Paula Tavares, 12º B, Prof. Bruno Henriques

No corrente ano lectivo, abriu, pela primeira vez na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, a disciplina de Geologia no 12º ano. Uma das actividades desenvolvidas, no âmbito da disciplina, decorreu nos dias 17 e 18 de Março de 2011, em que turma de Geologia se deslocou à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), com o intuito de participar no **VI Congresso dos Jovens Geocientistas “Diálogos com o Planeta Azul”**. O congresso foi centrado nos alunos e procurou o desenvolvimento de competências promotoras da literacia científica e de cidadania, das quais se destacam: a concepção e implementação de percursos de pesquisa; a estimulação de atitudes críticas e solidárias em contexto de trabalho cooperativo; a promoção da autonomia através da responsabilização no desenvolvimento dos trabalhos; a compreensão dos mecanismos de validação e divulgação de resultados; a compreensão do papel das Geociências na progressão do conhecimento sobre o Universo, a Terra, a Vida e a Sociedade; o reconhecimento da relevância das Geociências no desenvolvimento das sociedades actuais; a adopção de atitudes que contribuam para a sustentabilidade no planeta Terra.

Quinta-feira, dia 17, os alunos chegaram ao Departamento de Ciências da Terra (DCT) onde, ao longo do dia, realizaram actividades práticas sobre microscopia petrográfica, sísmica, detecção remota e radioactividade nos laboratórios do DCT.

Por volta das 17 horas, os alunos e o professor Bruno Henriques visitaram, ainda, o Museu da Ciência,



sendo guiados por uma das organizadoras. Ao fim da tarde, a comitiva recolheu à Pousada da Juventude de Coimbra.

No 2º dia do Congresso (18 de Março), pelas 9 horas e 15 minutos, decorreu a recepção e entrega de documentação no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, dando-se posteriormente início à Sessão de Abertura do VI Congresso dos Jovens Geocientistas - “Diálogos com o Planeta Azul”. Seguiu-se uma série de apresentações orais, dinamizadas por professores convidados e alunos de escolas básicas e secundárias de todo o país. Por volta das 11 horas, os alunos da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, representados pelo Daniel Ramos (12ºB), Patrícia Martins (12ºA), Catarina Gonçalves (12ºA) e João António Farinha (12ºA), iniciaram

a sua apresentação oral, em PowerPoint, com o título **“A História da Terra”**. Esta apresentação

contemplou os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, na disciplina de Geologia, subordinados aos temas “O Início da Vida”, “A Era das Trilobites”, “A Era dos Dinossauros” e “O Reino dos Mamíferos”. Por volta das 15 horas e 30 minutos, decorreu uma exposição de posters elaborados pelos vários alunos participantes no Congresso, inclusive os de Proença-a-Nova.

O professor e os alunos fizeram um balanço bastante positivo desta participação, uma vez que se congratularam com a partilha de experiências entre as comunidades científica e estudantil de todo o país. É de realçar que a apresentação oral feita pelos alunos da Escola Pedro da Fonseca decorreu da melhor forma, sendo considerada pelos professores do Departamento de Ciências da Terra, organizadores do evento, como a melhor apresentação de trabalhos do Congresso por parte de alunos participantes, sendo elogiada a postura, o rigor científico e a coerente apresentação em PowerPoint.



ESTAFETA ESCOLAR

Margarida Cardoso, 6º C

O Município de Proença-a-Nova, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e com o Instituto de S. Tiago, realizou a VI Estafeta Escolar, no percurso entre Sobreira Formosa e Proença-a-Nova.

A turma do 6º C esteve representada por duas equipas nesta prova desportiva: “Geração à Rasca” e “Geração Rebelde”.

É de salientar e enaltecer a iniciativa da Professora Deolinda, a nossa professora de Matemática e Ciências da Natureza, que organizou uma equipa e participou numa das etapas do percurso, sendo a única docente não ligada ao desporto a participar nesta iniciativa. Foi ela a maior impulsionadora deste desafio, mas não foi difícil convencer-nos pois a nossa turma é muito unida e gosta de actividades desportivas.



No início da corrida estávamos um pouco nervosos, mas ao começarmos a correr esquecemos tudo e só

desejávamos avistar o elemento da nossa equipa para lhe entregar o testemunho.

Cada aluno, no final do seu percurso, tinha à sua espera um lanche. Que bem que soube! E após o regresso à Escola seguiu-se o almoço oferecido pela Câmara Municipal.

A tarde foi passando, até que chegou a hora da entrega dos prémios! Das duas equipas da minha turma, apenas a “Geração Rebelde” foi premiada com uma medalha. Mas a minha equipa “Geração à Rasca” não desanimou, pois o importante nestas provas é o convívio entre todos os participantes das várias escolas e níveis de ensino. Acada aluno foi ainda oferecida uma T-shirt e um diploma, mas, além dos prémios, também ganhámos ainda algumas dores nas pernas!

Foi um dia espectacular e espero que para o próximo ano a estafeta se volte a realizar!

Espaço Família...

"A FAMÍLIA É..."

Deolinda Cardoso, representante do M.E. na CPCJ de Proença-a-Nova



O desafio lançado aos alunos de todos os estabelecimentos escolares do concelho, pela CPCJ, subordinado ao tema "A Família é ..." teve uma participação muito significativa. Foram recolhidos 370 trabalhos individuais e de grupo. Estes trabalhos além de terem sido expostos na zona de entrada do Centro de Ciência Viva da Floresta – Moitas, foram compilados num pequeno livro acompanhado de CD.

Em todos os trabalhos, de acordo com a idade, sensibilidade e vivências dos participantes, estão representadas inúmeras respostas ao que é a família.

A exposição e apresentação pública dos trabalhos aconteceu no dia 14 de Maio, em simultâneo com uma conferência na qual participaram cerca de 60 pessoas e para a qual foram convidados o advogado e professor universitário, Fernando Silva e a psicóloga Renata Ribeiro.

Na sessão de abertura, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, valorizou o papel que a família pode desempenhar no contexto de crise sócio - económica que atravessamos. Tendo afirmado, "não tenho dúvidas de que os que têm uma família mais estruturada ultrapassarão mais facilmente esta crise." O autarca deu os parabéns ao "trabalho discreto" da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e referiu ainda que a "atenção diária" destas estruturas nem sempre é suficiente. Afirmou que "os tempos que aí vêm exigirão de todos muito mais", sem deixar de apontar a responsabilidade que a Câmara tem nas respostas sociais.

Como advogado Dr. Fernando Silva foi feita uma análise sobre "Qual é a família a que todas as crianças têm direito?". Tendo este referido ser "A família que ama, cuida e protege. A família dos afectos." Defendeu ser tempo de se olhar a criança como sujeito e não como objecto de Direito, numa intervenção em que tocou questões como a adopção e a obrigação que o Estado tem de encontrar respostas para os menores, quando as famílias falham. A par da negligência e violência que tantas vezes obrigam à intervenção sobre as famílias, lembrou, de forma

provocatória, que existem formas modernas de "maus-tratos". É o caso do "abandono de luxo", ou seja, da falta de atenção aos filhos compensada por bens materiais ou por muitas actividades de tempos livres.

Outros exemplos apontados foram a judicialização da regulação das responsabilidades parentais, a alienação parental e a falha dos tribunais, que, por vezes, arrastam ao longo de anos processos urgentes de menores.

Na segunda parte da conferência, a psicóloga Renata Ribeiro fez especial referência à importância dos afectos nas relações familiares e na prevenção de problemas como a toxicodependência, anorexia e bulimia ou violência no namoro. A intervenção centrou-se no Lugar dos Afectos, fundado pela escritora e médica Graça Gonçalves, situado em Eixo, a cinco quilómetros de Aveiro. O Lugar dos Afectos é constituído por casas e jardins temáticos, em que são desenvolvidos jogos e actividades baseadas nos livros da escritora. Este espaço desenvolve actividades e projectos principalmente para escolas, mas pode ser visitado por pessoas de todas as idades.



A Família é:

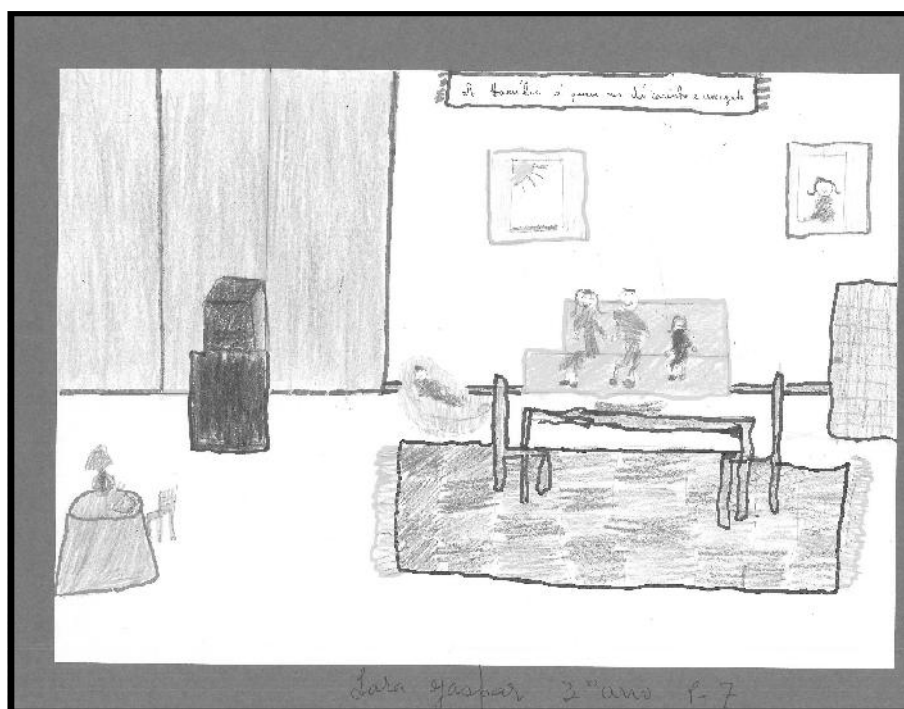
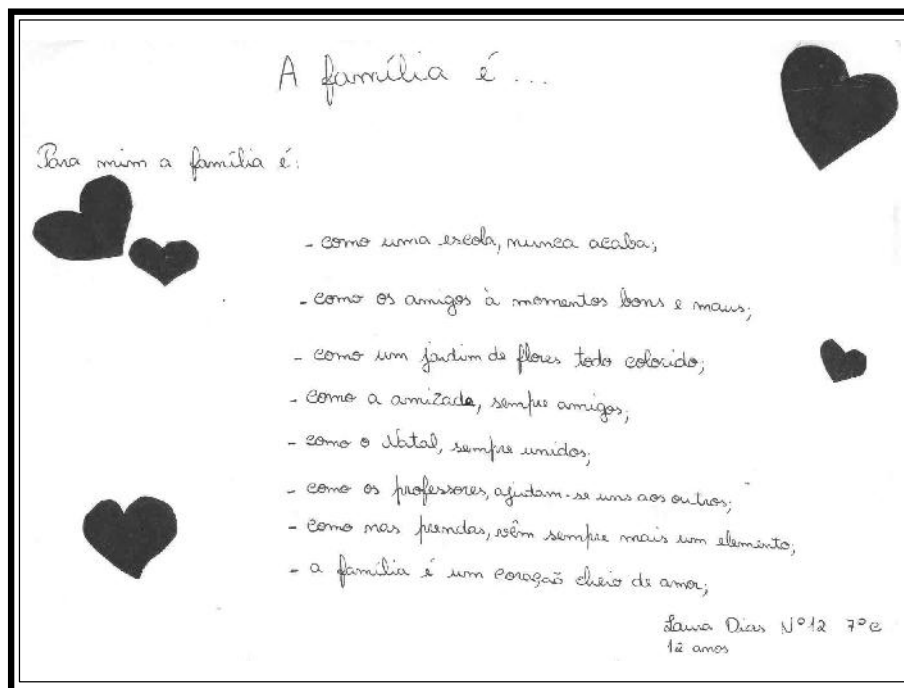
A Família é a vida,
É tudo aquilo que tenho,
É ainda mais belo que um desenho,
Mais do que amiga.

Se ela me faltasse não vivia,
Bem com alegria,
Torna-se a vida mais fria
Sem ela não sei o que faria.

É o oásis no deserto,
Que torna o longe tão perto,
Amor de família não tem preço,
Não faz mal, nem em excesso!

Realizado por:

Sofia Sobreira Martins nº 21 6°C



Educação Visual... Prof. Francisco Cabral

EXPOSIÇÃO “PADRÕES DA PRIMAVERA”



Apesar da irregularidade meteorológica, Março continua a ser o mês da Primavera em que as cores povoam o meio ambiente, saudando a beleza da vida.

A festa da vida, na alegria da cor, foi motivo de criatividade para a realização de projectos, que os alunos de Educação Visual do 8º Ano tiveram expostos na Biblioteca da Escola Pedro da Fonseca, entre os dias 21 e 25 de Março último.



EXPOSIÇÃO “UMA LÁGRIMA POR TI”

Nos tempos conturbados em que vivemos, o desrespeito pelo próximo é uma constante do nosso quotidiano e as crianças estão na “lista negra” das vítimas desta situação.

Tentando sensibilizar a opinião pública, sobretudo da nossa comunidade escolar, os alunos de

Educação Visual do 7º Ano (turmas A e B) conceberam e realizaram projectos, que deram origem a uma exposição patente na Biblioteca da Escola Pedro da Fonseca, entre os dias 1 e 9 de Junho, respectivamente Dia da Criança e Dia do Agrupamento.



PROJECTO “ALÉMCULTURAS” 9º ANO

Este ano lectivo, por sugestão do professor e acordo dos alunos que optaram pela disciplina de Educação Visual, a planificação programática foi englobada num tema central – PROJECTO ALÉMCULTURAS, associando-se assim os conteúdos disciplinares ao Projecto Educativo do nosso Agrupamento.

Procurou-se conhecer,

compreender e respeitar a diferença cultural africana (Moçambique), como motivação para a realização de projectos no âmbito do design, representação técnica e produção artesanal.

Para estes “finalistas”, fica o desejo de felicidades para o futuro, pois demonstraram curiosidade/interesse e empenho bastante significativos.



ATELIER APRENDER FAZENDO

Decorreu este ano lectivo, às 4ªs feiras à tarde, mais um Atelier “Aprender Fazendo”, onde a maioria dos participantes já não era “caloiro”.

Procurou-se, mais uma vez, dentro de um clima de liberdade e respeito desenvolver a autonomia pessoal,

criando um “espaço aberto”, em que, além de projectos de cariz artístico, se realizaram trabalhos de grupo de várias disciplinas, se abordou o tema da Educação Sexual e se participou, indirectamente, no Dia do Agrupamento.



ATELIER DE FÉRIAS

Decorrerá, como de costume, o Atelier de Férias na sala C5 entre os dias 1 e 14 de Julho das 9:30h às 12:00h., existindo já um elevado número de pré-inscrições.

Boas Férias...

Cantinho da Matemática



Coordenação da Professora Célia Santiago

No dia 27 de Abril de 2011, realizaram-se os Campeonatos Inter-Escolas do Jogo do 24 (2º e 3º ciclos), que contou com a presença de alunos da nossa escola, do Instituto de S.Tiago – Sobreira Formosa e da Escola Básica Integrada do Centro de Portugal – Vila de Rei, num total de 24 alunos por ciclo.

No 2º ciclo, foi vencedor o aluno João António Farinha do 6º A. Em terceiro e quarto lugares ficaram, respectivamente, os alunos: Filipa Duarte do 5º A e Rui Mendes do 6º B.



No 3º ciclo, o aluno Francisco Ribeiro, do 7º C obteve o 2º lugar e a aluna Diana Xavier, do 7º B, obteve o 3º lugar.

$$\begin{array}{r} 4 - 2 \times 6 \\ + 5 \div 9 \\ \hline 54 \end{array}$$



Também se realizou, no dia 14 de Maio, o 1º Campeonato Nacional do SuperTmatik – Quiz de Matemática, no qual participaram dois alunos do 7º ano, dois do 8º ano e dois do 9º ano.

O aluno Francisco Ribeiro, do 7º C, obteve um honroso 8º lugar, a nível nacional.

$$\begin{array}{r} 4 - 2 \times 6 \\ + 5 \div 9 \\ \hline 54 \end{array}$$

Tal como já tinha sido referido no número anterior do jornal escolar, no dia 17 de Março, realizou-se na escola mais uma edição do Canguru Matemático Sem Fronteiras. Na categoria Mini-Escolar (4º ano), participaram 68 alunos, tendo ficado, nos primeiros lugares, os alunos: Miguel André Martins (Turma P8), com 70 pontos; Pedro Miguel Lopes Jacinto (Turma P8), com 62,50 pontos; Ana Rita Martins Dias (Turma P9), com 62,25 pontos; e Vítor José Manso Bernardo (Turma P9), com 61,25 pontos. Salienta-se, que a nível nacional, num total 10873 alunos, ficaram nos primeiros 100 classificados os alunos: Miguel André Martins – 7º lugar, Pedro Miguel Lopes Jacinto – 26º lugar, Ana Rita Martins Dias – 26º lugar, Vítor José Manso Bernardo (Turma P9) – 29º lugar, Ricardo Rodrigues Cristóvão (Turma P9) – 33º lugar, Ruben Manuel Dias Pitas (Turma P9) – 33º lugar, André Filipe Dias Sequeira (Turma S3) – 41º lugar e Rui Daniel Gaspar Pires (Turma P9) – 41º lugar.

Na categoria Escolar (5º e 6º anos), participaram 55 alunos, sendo os primeiros classificados os seguintes: Luís Miguel Lourenço (5º B), com 97,5 pontos; João António Farinha (6º A), com 97,5 pontos; e Beatriz Saragoça (6º B), e com 92,50 pontos. Num total de 33913 alunos, a nível nacional, os dois primeiros ficaram em 49º lugar e o terceiro em 68º lugar.

Na categoria Benjamin (7º e 8º

anos), participaram 27 alunos sendo os primeiros classificados os seguintes: Margarida Valente (7º C), com 90 pontos; Francisco Ribeiro (7º C), com 77,50 pontos e Ana Marques (7º C), com 75 pontos.

Na categoria Cadete (9º ano), apenas participou a aluna Margarida Bairrada, que obteve 94,50 pontos e ficou, a nível nacional, no 70º lugar, num total de 7004 participantes.

Na categoria Júnior (10º e 11º), participaram três alunas do 11º B: Sara Leitão Sequeira, com 94,50 pontos; Cristiana Cardoso Dias, com 70,50 pontos; e Paula Cristina Pitas Ribeiro, com 66 pontos. Num total de 3363 alunos, a nível nacional, a primeira classificada ficou em 20º lugar e a segunda em 91º lugar.

Na categoria Escolar (12º ano), participaram dois alunos: Renato Laia (12º A), com 66,75 pontos e André Manuel Alves Dias (12º B), com 66,25 pontos. Num total de 635 alunos, a nível nacional, o primeiro classificado ficou em 32º lugar e a segundo em 33º lugar.



Ao longo deste período, realizou-se o Problema da Quinzena, destinado aos alunos do 3º ciclo.

Desde já, os nossos parabéns a todos os alunos que ao longo deste ano lectivo participaram no Problema da Quinzena.



SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DA QUINZENA (MAIO e JUNHO)

Problema 11 (Maio)

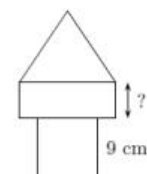
Hoje é Domingo e o Francisco começa a ler um livro com 290 páginas. Ele lê todos os dias 4 páginas, à excepção dos domingos, em que lê 25 páginas. Quantos dias levará ele a ler o livro?

Solução: 41 dias

Problema 12 (Maio)

A "Torre" da figura ao lado é formada por três polígonos – quadrado, rectângulo e triângulo equilátero. Os três polígonos têm o mesmo perímetro. O lado do quadrado mede 9 cm. Qual é a medida do lado do rectângulo assinalado na figura?

Solução: 6 cm



Problema 13 (Maio)

O André, o Bruno, o Celestino e o David ganharam os primeiros quatro lugares no torneio de esgrima. Se adicionares as posições do André, do Bruno e do David, obténs o número 6. Obterás o mesmo número, se adicionares as posições do Bruno e do Celestino. Quem ganhou o primeiro lugar, se o Bruno ficou mais bem classificado do que o André?

Solução: David

$$\begin{array}{r} 4 - 2 \times 6 \\ + 5 \div 9 \\ \hline 54 \end{array}$$

Os Mundos Impossíveis de M. C. ESCHER

Fascinado pelos paradoxos visuais, Escher (1898 – 1972) chegou à criação de mundos impossíveis. Nesses trabalhos, o artista joga com as leis da perspectiva para produzir surpreendentes efeitos de ilusão de óptica. Nos seus desenhos somos levados a novos universos, a sítios

verdadeiramente misteriosos! Esse é realmente o mérito de Escher, que, ao misturar o impossível com a realidade, enquadra as figuras impossíveis num cenário harmonioso, que se afirma real à vista do observador...

Vamos observar algumas dessas figuras:

Belvedere

O rapaz que está sentado no banco tem nas suas mãos um objecto com a forma de cubo que, visto de cima, representa uma realidade diferente da de quando visto por baixo. Ele observa pensativamente o objecto impossível e não parece aperceber-se de que o belvedere, atrás das suas costas, é construído desta forma. No piso inferior, no interior da casa, está encostada uma escada pela qual sobem duas pessoas. Mas chegadas a um piso acima, estão de novo ao ar livre e têm de voltar a entrar no edifício.



Queda de Água

A água de uma cascata põe em movimento a roda de um moinho e corre depois para baixo, numa calha inclinada entre duas torres, em ziguezague, até ao ponto em que a queda de água de novo começa. Ambas as torres são da mesma altura, mas a da direita está, contudo, um andar mais baixo do que a da esquerda.



Área de Projecto...

WORKSHOP E VISITAS À HORTA

- Grupo I do 12º A -

C.O.U.V.E. - Companhia Organizada e Unida dos Vegetais Ecológicos



Para a disciplina de Área de Projecto de 12º ano, foi criado, por um grupo de alunos da turma A, um projecto intitulado “C.O.U.V.E.” (Companhia Organizada e Unida dos Vegetais Ecológicos), que teve como objectivo dar a conhecer e praticar agricultura biológica, tendo realizado para isso, para além de uma horta biológica, diversas actividades.

Uma delas teve lugar no passado dia 31/03/2011, em que o grupo I, de Área de Projecto do 12º A, realizou uma actividade destinada à comunidade escolar, intitulada “E tu... C.O.U.V.E.’s?”. Nesta actividade, participaram as turmas 11º A, 11º B, 12º A, 12º B e 12º C, tendo a actividade uma duração de 40/45 minutos para cada turma. A actividade dividia-se em 2 fases: a fase da palestra e a fase do workshop. A palestra tinha como objectivo, assim como todo o projecto, dar a conhecer à comunidade escolar e incentivar a prática da agricultura biológica, e de técnicas como a compostagem e as consociações (associações benéficas de vegetais).

Na fase da palestra, o grupo C.O.U.V.E. explicou em que consiste a agricultura biológica, as suas vantagens e desvantagens, as técnicas das consociações e compostagem, entre outros. Apresentou, ainda, as ferramentas agrícolas utilizadas no projecto.

Na fase do workshop, os alunos visitaram várias bancadas e, na bancada da compostagem, puderam simular a realização desta técnica, tendo-lhes sido apresentado composto na fase final; na bancada das consociações puderam realizar um puzzle, que simulava a planta de uma horta, tendo em conta as associações favoráveis dos vegetais; no espaço das plantações, os alunos puderam aprender a distinguir as técnicas de plantar e semear. No final, os participantes na actividade puderam deixar a sua marca e opinião acerca da palestra.

Outra das actividades foi a Visita Prática e Pedagógica “Uma Ida à Horta Biológica”, que tinha como público-alvo as duas turmas dos alunos do 4º ano da Escola Básica de Proença-a-Nova. Visava apresentar e incentivar a prática da agricultura biológica como um método alternativo à agricultura moderna. A duração da visita de cada turma foi de 45/60 minutos. Durante a visita, houve uma interacção positiva dos alunos, onde puderam aprender algumas técnicas da agricultura biológica, como a compostagem e as consociações, e as vantagens e desvantagens desta mesma prática.

Com estas actividades, para além de uma pequena diversão, pôde-se aprender bastante.



SEMANA DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

- Grupo II do 12º A - “Passo em Falso”



Entre os dias 26 e 29 de Abril, decorreu a Semana de Investigação Criminal organizada pelo Grupo II – “Passo em Falso” – do 12º A, de Área de Projecto, da Escola Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova. Nessa semana, foram incluídas três actividades: uma exposição sobre Investigação Criminal, uma simulação de uma cena de um crime e apresentação dos materiais utilizados num teatro de operações e, ainda, uma palestra intitulada ‘Mundo do Crime’.

Na exposição, que durou de dia 26 a 29, descrevemos a evolução da Investigação Criminal e os procedimentos decorridos aquando da chegada à cena do crime. Recriámos uma cena de um crime com uma vítima de esfaqueamento e expusemos fotografias de materiais, cedidas pelo Museu da Polícia Judiciária.

No dia 28, decorreu, na parte da manhã, a simulação e, na parte da tarde, a palestra ‘Mundo do Crime’. Para a simulação e apresentação do material utilizado na cena do crime, contámos com a presença e ajuda fundamentais de dois elementos da Esquadra de Investigação Criminal da PSP de Castelo Branco, Subcomissário Sequeira e Agente Pires. Esta actividade decorreu na Escola Básica e Secundária Pedro da

Fonseca de Proença-a-Nova e teve como público-alvo as turmas do 8º ano. Nesta actividade expusémos, sobre mesas, os materiais levados numa mala de um investigador à cena do crime.

Os agentes explicaram as funcionalidades de cada material e a situação em que eram utilizados. Após esta explicação, houve uma simulação de uma cena de um crime com uma vítima de esfaqueamento. Aqui, era explicado como se procedia à busca e identificação das provas e vestígios.

Na palestra, contámos com a presença do Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa, médico legista, do Subcomissário Sequeira, da Esquadra de Investigação Criminal da PSP de Castelo Branco, e todo o grupo “Passo em Falso”. O grupo fez uma breve apresentação do projecto com um vídeo, o Subcomissário Sequeira falou de Investigação Criminal, como um tema geral e introdutório ao tema do Prof. Doutor José Pinto da Costa, a Medicina Legal. Este último tema foi o ponto forte da palestra, visto que foi abordado de um modo animado e com bastante interacção com o público. A palestra foi destinada às turmas de Ciências e Tecnologias do ensino secundário e ao público em geral.

A lotação da sala esgotou.

Área de Projecto...

VISITA À APPACDM DA SERTÃ E À ACAPO DE CASTELO BRANCO

- Grupo III do 12º A - "Vida diferente, olhar significativo"



O grupo III do 12º A, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, realizou uma visita à APPACDM e à ACAPO da Sertã e de Castelo Branco, respectivamente.

No que diz respeito à visita à APPACDM, inicialmente, realizámos a entrevista à directora da associação, a qual nos forneceu informações sobre a associação, os utentes e o modo como iam evoluindo à medida que iam crescendo, informando-nos de que esta associação só albergava deficiências mentais e que todos mostravam melhorias desde a data do seu internamento. Posteriormente, contactámos pessoalmente com os utentes e com as deficiências à medida que íamos percorrendo as salas e a directora nos indicava qual era a deficiência que cada utente possuía. A associação divide-se em três unidades, sendo estas o socioeducativo, o CAO e o lar residencial, em que cada uma delas tem um determinado número de salas. Pudemos visitar algumas salas do socioeducativo, com utentes desde os 6 aos 18 anos e devidamente acompanhados. No CAO, com utentes desde os 18 anos, desenvolvem-se várias actividades, tais como carpintaria, expressão plástica, actividades de vida diária e actividades ocupacionais, treinando os utentes para a vida em sociedade. Alguns utentes do CAO, consoante o nível de desenvolvimento que obtêm ao longo da permanência, podem ser encaminhados para uma formação profissional em Castelo Branco. Ao longo da passagem pela associação, observámos a exposição dos trabalhos realizados pelos seus utentes. No lar residencial, onde são admitidos utentes desde os 20 anos e onde permanecem em regime diurno e nocturno, efectuam actividades de cariz lúdico.

No que diz respeito à visita à ACAPO, fomos acompanhados pela assistente social, Dra. Sara Ventura,

onde esta nos explicou a dinâmica da ACAPO e as diferentes áreas de actuação. Esta instituição divide-se em várias salas, nomeadamente o bar, a sala de convívio, a sala de informática, a sala onde é ensinado *Braille* e a sala de estimulação sensorial. A sala de informática está equipada com um digitalizador, no qual as pessoas podem digitalizar documentos em *Braille*, sendo posteriormente lidos no computador, emite som, o que possibilita que os cegos possam ouvir o que está a ser escrito no computador. Possui, ainda, uma impressora que imprime documentos em *Braille*. Posteriormente, estivemos numa outra sala onde estão armazenados os objectos utilizados no desporto, nomeadamente uma bicicleta de dois lugares e uma bola de Golball, desporto praticado pelos cegos, em que a bola possui uns guizos, para os conduzirem através de estímulos auditivos. Na sala onde é ensinado *Braille*, os cegos possuem livros adequados e um dossier, com o intuito de reconhecer as formas de diferentes objectos da vida diária. Existe ainda a sala de estimulação sensorial, patrocinada pelo "Rock in Rio", onde geralmente as crianças aprendem a conhecer determinadas funções do dia-a-dia.

Os objectivos que tínhamos para as visitas foram cumpridos e o balanço que fazemos é positivo. Ficámos maravilhados com as condições da APPACDM e com o facto de aceitarem só utentes portadores de deficiência mental, pois não tínhamos essa percepção. Ao longo da visita, recolhemos diversas informações acerca desta associação e dos seus utentes.

Com a visita à ACAPO, enriquecemos os conhecimentos acerca do tema e recebemos dicas de qual a melhor forma de nos comportarmos quando nos deparamos com cegos na rua ou quando observamos um cão guia "em serviço".

WORKSHOP DE MASSAGEM INDIANA AYURVÉDICA



No âmbito da disciplina de Área de Projecto, o grupo IV do 12º ano da turma A, com o projecto intitulado "O Lado N da Vida" desenvolveu, no dia 30 de Abril de 2011, um workshop relativo à prática na medicina alternativa, nomeadamente à Massagem Indiana Ayurvédica.

Este workshop teve lugar na Sala de Espelhos do Pavilhão Gimnodesportivo de Proença-a-Nova e foi dinamizado pela Fisioterapeuta Carolina Cardoso.

No início desta actividade, o grupo começou por apresentar o projecto que estava a desenvolver e integrar o workshop nos objectivos do mesmo.

Depois disto, a Fisioterapeuta Carolina Cardoso expôs um pouco da teoria relativa à Massagem. A parte

prática do workshop foi desenvolvida pelos participantes inscritos neste, a pares, orientados pela dinamizadora.

No fim da parte prática, o grupo ofereceu um pequeno lanche a todos os participantes da actividade e, para ser possível avaliar este produto, distribuiu um pequeno inquérito de satisfação a todos os participantes.

À saída, o grupo ofereceu uma lembrança a todos, como sinal de agradecimento pela colaboração no workshop.

Fazendo um balanço da actividade, todos os elementos do grupo reconheceram que o workshop foi um sucesso e que todos os participantes gostaram, tendo-se revelado uma boa iniciativa.

"EM BUSCA... DO QUE É NOSSO!"

- Grupo I do 12º B - "Em busca... do que é nosso!"



No dia 22 de Maio de 2010, Domingo, o grupo I da turma B do 12º ano dinamizou o Passeio Pedestre, "Viagem pelos Ossos da Terra", ao longo da Serra das Talhadas.

Participaram 24 pessoas ansiosas por caminhar, observar e conhecer a Geologia e Biologia envolvente ao Passeio Pedestre, para assim "fugir" um pouco à rotina, descontração a fim de enfrentar mais uma semana de trabalho...

Os participantes vindos de Proença saíram pelas 7h30min e reuniram-se aos restantes em Sobral Fernando.

Depois de uma breve explicação do Percorso e do nosso Projecto, pelas 8h, decidimos iniciar a caminhada.

O grupo, ao longo do passeio, explicou os temas, exemplificando: placas tectónicas, dobras, fundos dos oceanos aos cimos das serras.

Ao longo dos 18 quilómetros, sentimos um "sol abrasador", já cansados e com grande vontade de refrescar a boca com a água que nos havia de parecer o "ouro da Moura".

A actividade terminou por volta das 17h30min, na localidade de Sobral Fernando. Tudo correu pelo melhor, "e só assim poderia acontecer!"

O Grupo agradece a participação de todos os interessados por Geologia e Biologia: à Dra. Joana Rodrigues do Geopark Naturtejo, que esteve sempre à nossa disposição, ao longo do Projecto; à Câmara Municipal, que nos ajudou no Passeio; à Dra. Sílvia Ribeiro, que nos esclareceu relativamente aos estudos biológicos e ao Prof. Bruno Henriques, que se mostrou sempre disponível para nos ajudar na concretização deste projecto.

Área de Projecto...

“SCUTVIAS: SEGURANÇA COM CONTROLO”

- Grupo II do 12º B - “Segurança, és tu e os outros”



No dia 20 de Maio de 2011, o grupo II de Área de Projecto do 12º B (“Segurança, és tu e os outros”), partiu de Proença-a-Nova, por volta das 13h30min, rumo ao Centro da SCUTVIAS (Autoestradas da Beira Interior S.A.), na Lardosa. Esta actividade surgiu, precisamente, para dar formação rodoviária aos elementos do grupo.

Os objectivos da nossa visita eram: compreender a acção desenvolvida no Centro Coordenador do Tráfego, no âmbito da prevenção rodoviária e da gestão do tráfego na A23; encarar os desafios de prevenção, segurança e educação rodoviária no futuro; fomentar atitudes de segurança e comportamentos preventivos na estrada; visualizar o Centro de Controlo de Tráfego da A23; promover o interesse pelo conhecimento de problemas/situações/soluções que poderão surgir na Auto-Estrada; perceber a interacção existente entre o Homem, o veículo e o ambiente rodoviário; adquirir informações sobre Segurança e Educação Rodoviária.

Já na Lardosa, encontrámos a Eng.ª Isabel Amaral, que nos ofereceu umas lembranças (uma caneta, um lápis e um mapa das estradas de Portugal). Depois fomos conduzidos às instalações, acompanhados pelo Eng.º Sérgio Moreira, que nos mostrou e explicou como funcionavam as instalações da SCUTVIAS. Fomos à sala principal onde controlam todos os nós da auto-estrada e os túneis abrangidos pela SCUTVIAS; percebemos que controlar uma auto-estrada é muito difícil, pois estão sempre a surgir problemas. Vimos também as câmaras móveis com uma rotação de 360º que servem para controlar o trânsito, ver se não há problema na estrada e caso haja, resolver-se o mais rápido possível. As



câmaras fixas servem para controlar o número de veículos que passam na auto-estrada e, através de sensores electromagnéticos, consegue-se saber a classe específica do veículo, a fim de serem taxados pelo estado.

A seguir, o Eng. Bruno Romão mostrou-nos a sala de servidores e o sistema completo para aquela maquinaria funcionar toda e gravar tudo sem parar. Ficámos a saber que aquele sistema só pára 35 horas por ano. Depois, mais uma vez com o Eng. Sérgio Moreira, fomos conhecer e verificar as funcionalidades das carrinhas que fazem a patrulha 24 horas, vimos todos os materiais que eles têm nas carrinhas para resolver os problemas que vão surgindo. Para eles, o melhor não é resolver o problema, mas sim neutralizá-lo com rapidez, de forma a que o menor número de pessoas seja prejudicado.

Gostámos da visita e vimos que uma auto-estrada é uma infra-estrutura segura, uma vez que é feito um controlo minucioso.



ESQUIZOFRENIA, UMA DOENÇA MENTAL DESCONHECIDA

- Grupo III do 12º B - “Raiz do Medo”

No âmbito da disciplina de Área de Projecto, da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, fomos incumbidos de desenvolver um trabalho, cujo tema escolhido pelo grupo 3 do 12ºB foi “Esquizofrenia – Raiz do Medo”.

Decidimos embarcar neste projecto com o objectivo de entrar em contacto com portadores desta doença, assim como conversar com

médicos e psicólogos que trabalham diariamente neste campo, para que depois pudéssemos dar a conhecer esta doença a outras pessoas.

O grupo achou por bem que, não só a comunidade escolar mas também a população do concelho de Proença-a-Nova, tomasse conhecimento sobre esta doença. Por isso, vimos por este meio, falar um pouco desta doença mental.

Mas o que é a esquizofrenia?

A esquizofrenia é uma das doenças mentais mais graves a nível psicológico, encontra-se identificada praticamente em todo o mundo, atinge todas as classes sociais e raças.

Quais os sintomas que esta doença apresenta?

Os sintomas manifestados por um doente de esquizofrenia poderão ser os seguintes:

- Percepção delirante;
- Vivências do passado e do presente que influenciam o pensamento;
- Pensamentos audíveis;
- Alucinações auditivo-verbais com comentários de vozes e comando;
- Eco do pensamento;
- Alucinações somáticas;
- Sentimentos, impulsos e actos vividos provocados ou influenciados por um agente externo.

Para que uma pessoa seja considerada como doente de esquizofrenia terá de apresentar pelo menos três destes sintomas há mais de um mês.

Quais as causas do aparecimento da esquizofrenia?

Hoje em dia, ainda não são conhecidas as causas desta doença. No entanto, são apresentadas algumas hipóteses, tais como:

- Genética;
- Química (ao nível do cérebro);
- Meio ambiente;
- Nascimento traumático;
- Complicações durante a gravidez;
- Stress;
- Abuso de substâncias químicas.

Existe algum tratamento?

O tratamento desta doença mental é feito através da administração de medicamentos psicóticos.

Efeitos secundários dos medicamentos:

- Aumento de peso (o mais comum);
- Restrição de algumas capacidades a nível psicológico;
- Tremores e perda de sensibilidade (este sintoma raramente aparece).

Para finalizar, deixamos uma curiosidade: a esquizofrenia é, hoje em dia, a 3ª doença mais debilitante a nível mundial, em primeiro temos a depressão e em segundo o álcool.

O grupo espera ter dado a conhecer um pouco mais esta doença, que pode atingir qualquer pessoa mas que passa despercebida, a maior parte das vezes, à maioria das pessoas.



35 Anos de Ensino em Proença

MEMÓRIAS VIVAS

TRINTA E CINCO ANOS E OUTROS ANIVERSÁRIOS

Prof. Daniel Catarino

Conforme informámos na edição de Abril, continuamos a publicação de testemunhos de antigos alunos da Pedro da Fonseca, no âmbito do **35º aniversário da nossa escola** (1975/76 -2010/11). Na verdade, foi em Fevereiro de 1976 que abrimos as portas aos primeiros alunos, sucedendo ao Colégio Diocesano. Já lá vão 35 anos. Mas este ano lectivo assinala outras efemérides: **20º aniversário do jornal escolar** como órgão oficial da escola (o número zero do “Palmatória” surgiu em Maio de 1991, tendo quinze anos depois passado a designar-se “Nova Geração”); **10º aniversário da actual denominação da Escola Pedro da Fonseca**, sede do nosso agrupamento (despacho nº 25256 de 12 de Dezembro de 2000).

Na senda dos testemunhos

anteriores, publicamos nesta edição o testemunho de **Inês Cardoso**, da geração dos alunos dos anos 80, jornalista brilhante durante mais de uma década em Lisboa e hoje regressada às raízes, a trabalhar em Proença. Também dessa década, apresentamos o testemunho do introdutor em Portugal da *stand up comedy*, **Nilton Rodrigues**, que em 1987 fazia parte da redacção do “Eco Juvenil”, jornal da Associação de Estudantes, longe de imaginar e de imaginarmos que viria a ser autor humorístico de referência na primeira década do sec. XXI, com um mediatismo na rádio, na televisão e no mundo do espectáculo deveras assinalável. (O Nilton acaba de celebrar 10 anos de actividade profissional. Parabéns, Nilton!)

Da primeira metade dos anos 90,

inserimos os testemunhos do **Rui Lopes** e da **Susana Catarino**. O Rui, após 9º ano, frequentou um curso profissional na nossa escola, na altura em parceria com o IEFP. Actualmente, é gestor consultor na área da Hotelaria e Turismo, com uma agenda sempre preenchida e com inúmeras solicitações profissionais. Por seu turno, a Susana, licenciada pela Universidade de Coimbra e doutorada pela Universidade de Oviedo, é investigadora e trabalha em Bilbao. A par da sua actividade científica, tem um blogue onde faz correr a sua também veia literária, nomeadamente poética.

Da geração da década de 2000, publicamos o texto das manas **Mónica e Verónica Silva**, ambas a residir em Londres: uma já a trabalhar na área do Direito da Emigração, a outra ainda

estudante.

Muitos mais testemunhos de antigos alunos teríamos para publicar. A todos agradecemos pelo contributo dado. Mais ou menos conhecidos, hoje como no passado os alunos são sempre a razão de ser do nosso trabalho como professores, alunos a quem procuramos transmitir saberes e valores para a vida. Orgulhamo-nos do que fazem como homens e mulheres deste país “onde a terra acaba e o mar começa”; acreditamos que a nossa escola foi fundamental nas suas vidas; gostaríamos que os testemunhos editados servissem de estímulo e incentivo aos actuais alunos da Pedro da Fonseca; esperamos que Proença-a-Nova se mantenha sempre nos corações de uns e de outros.

DE LONDRES, COM UM ABRAÇO

Mónica e Verónica da Silva

“O objectivo do ensino é preparar os jovens para se educarem a si próprios ao longo das suas vidas.” Robert Maynard Hutchins

Acreditamos plenamente que foi este o caso enquanto fomos alunas da Escola (C+S) Pedro da Fonseca onde nós, Mónica e Verónica da Silva, estudámos e concluímos o ensino secundário (em 2003 e 2009, respectivamente).

Tendo sido sempre estudantes nesta Escola, orgulhamo-nos de ter encontrado sempre os mais dedicados funcionários e professores, os quais estabeleceram parâmetros de ensino elevados que nos permitiram ingressar no Ensino Superior. Além disso, também a exigência que encontrámos nos mesmos contribuiu para a nossa formação (tanto a nível pessoal como académico) e para o facto de no presente sermos pessoas mais persistentes, com vontade de ultrapassar os obstáculos e aceitar quaisquer desafios.

Em termos académicos temos um percurso similar, uma vez que as duas optámos pela área de Direito. Uma de nós (Mónica) estudou na Universidade de Coimbra e, posteriormente, decidiu mudar-se para Londres, onde recentemente trabalha na área de



Direito da Imigração. A Verónica, por sua vez, foi aceite na Universidade de Westminster, em Londres, onde se encontra no segundo ano de Direito e com perspectivas de, no próximo ano académico, seguir os seus estudos em Espanha.

Estamos conscientes de que sem as bases que adquirimos ao longo do Ensino Secundário não nos encontraríamos na situação actual e, provavelmente, teríamos uma visão menos ampla em relação ao futuro. E, apesar de nos encontrarmos longe, nunca esquecemos as amizades que fizemos e que ainda preservamos, das quais os professores fazem parte.

Londres, 31 de Março de 2011

UMA DAS MINHAS RAÍZES

Inês Cardoso (Jornalista)



Comecei a ir às aulas no colégio – já não era esta a designação oficial, mas era ainda a corrente – com apenas cinco ou seis anos. Sem ter com quem me deixar, por vezes a minha mãe tornava-me sua assistente e eu, do alto da cátedra elevada em relação aos alunos, sentia-me orgulhosa e fascinada com as análises de textos complicados para mim ou com as técnicas de tradução de francês que guardo remotamente na memória.

Quando entrei na escola preparatória “a sério”, lembro-me que fazia sol e tudo me pareceu familiar. E os oito anos que passei no velho edifício e nos amplos campos à volta foram um prolongamento dessa sensação: ali sempre me senti em casa, rodeada de rostos conhecidos. Tive além do mais a sorte de no secundário ter uma extraordinária estabilidade dos professores. No 11º ano, as aulas corriam em piloto automático, tínhamos tempo para discutir a actualidade internacional e para filosofar sobre a interioridade, as oportunidades de emprego, a universidade e o que mais nos parecesse relevante.

Na universidade comprovei que a interioridade não tem nada de penalizador. Sempre me senti tão bem preparada como qualquer outro colega “urbano”. E quanto mais anos passam mais sinto que as nossas raízes são essenciais para guiar o que fazemos

na vida. A preparação para o que um dia seremos começa logo nos primeiros anos de escola e por isso há muito aprendi a sentir-me grata pelos professores que tive.

Depois da faculdade, e após um breve estágio no Diário de Notícias, entrei para o Jornal de Notícias, ao mesmo tempo que fazia o mestrado. Passei 11 anos nessa redacção que me formou como jornalista e me possibilitou estar em ocasiões e locais históricos – das cheias em Moçambique à morte do papa João Paulo II. Em Fevereiro de 2009, entrei no projecto alucinante de ajudar a fundar um novo jornal diário em tempo de crise económica. Contra ventos e marés, o *i* entrou no mercado e é hoje uma marca reconhecida.

Treze anos depois do princípio, 2011 foi o ano de novo virar de página. Desta vez para um capítulo mais discreto, de certa forma menos ruidoso e agitado. Um regresso às origens, no Gabinete de Comunicação da Câmara de Proença-a-Nova, a trabalhar numa sala onde um dia já tive aulas. O que aprendi naquele edifício, fosse em aulas ou nos intervalos, conserva-se em mim. Há-de ajudar-me a escolher o melhor caminho nesta nova etapa.

Visite a nossa página na internet em:

www.aeproencaanova.pt

35 Anos de Ensino em Proença

MEMÓRIAS VIVAS

«SE HACE CAMINO AL ANDAR»

Rui Lopes

(Ex. aluno de Técnicos Administrativos, 1992-1995)

António Machado (Sevilha 1875 – França 1939), grande poeta castelhano, deixou-nos esta mensagem, que tantas vezes proferimos e que nem sempre entendemos o seu verdadeiro sentido.

Na verdade, “O caminho faz-se caminhando” e uso estas sábias palavras para dar o mote à homenagem que pretendo fazer àqueles caminhantes e mestres da caminhada que comigo percorreram os anos de 1991-1995 na Escola Pedro da Fonseca em Proença-a-Nova.

Nem sempre o caminho foi fácil de percorrer, nem sempre estava limpo de matos e livre de pedras, nem sempre se percebia o trilho menos sinuoso, e algumas vezes me abeirolei de fragas mais frágeis! Mas foi nesta Escola que tantas vezes percebi qual o caminho, que aprendi a limpar os silvados, que tantas vezes me toldaram os sonhos, foi aqui que aprendi a dar dois passos atrás para seguir o percurso mais certo.

Foram anos determinantes aqueles que vivi nesta escola, marcaram para todo o sempre a minha forma de ser e estar na vida e em sociedade. Nesta escola aprendi como era bom sonhar! E percebi que o sonho é a alavanca da vida, e o arado mais precioso nos sulcos da sociedade.

Agradeço a muitos professores a capacidade que tiveram em me tirar e aos meus colegas de uma visão muito redutora do mundo, que nos permitiram ver além da janela da sala de aula e nos desafiaram a ver o mundo e o que nos rodeia. Numa época em que a internet e a comunicação global dava os primeiros passos, teria sido mais fácil para muitos destes educadores limitarem-se a mostrar o compêndio, seguindo as matrizes pedagógicas e os planos curriculares. Mas a ousadia e capacidade de rasgar com o preconceito de um Interior esquecido, levou a que muitos destes professores nos provocassem a vontade de sonhar.

Sem esquecer nenhum dos meus antigos professores, lembro com especial carinho alguns desses mestres dos sonhos, como o Prof. António Manuel e as aulas de Mundo Actual, com uma capacidade extraordinária de nos mostrar o mundo, o Prof. Daniel, com particular determinação e rigor necessários em tudo quanto fazemos, o Prof. Júlio, que nos mostrou como é bom ter capacidade crítica e de argumentação, o Prof. Leonel e o seu espírito sensato, a Prof. Hortense e a forma bela de ver o que o mundo tem de melhor.

“Caminante, son tus huellas el camino y nada más; caminante, no hay camino, se hace camino al andar. Al andar se hace el camino, y al volver la vista atrás se ve la senda que nunca se ha de volver a pisar. Caminante no hay camino sino estelas en la mar.”

António Machado



DO CURSO TÉCNICO-PROFISSIONAL EM PROENÇA A GESTOR E CONSULTOR NA ÁREA TURÍSTICA E HOTELEIRA, EM LEIRIA

Tive a felicidade de frequentar um Curso Técnico-Profissional do IEF, em parceria com a Escola Pedro da Fonseca, que me mostrou o outro lado de ser estudante. O mercado de trabalho e a vida activa são o destino último de qualquer aluno, e nesse ponto tenho muito que agradecer ao Daniel Bernardo meu monitor de estágio, ao Sr. Basílio e Fernando Miguel que me mostraram como fazer a ponte entre a vida escolar e o trabalho.

O que mais destaco neste percurso

foi o caminho que ali percorri, a preparação para o resto da caminhada. Foi uma das etapas mais marcantes da minha vida! Nunca esquecendo os amigos com quem partilhei bons e maus momentos, que sempre me ajudaram a ver o lado do caminho menos sinuoso, e a coleccionar as pedras do caminho.

Terminei os meus estudos em 1995 nesta escola e segui para o mercado de trabalho, rumo à cidade de Leiria, onde desenvolvo a minha actividade

profissional ligada à Hotelaria e Turismo. Frequentei o ensino superior, passados 3 anos em Comércio e Marketing, mais recentemente, uma nova licenciatura em Gestão Turística e Hoteleira. Ao longo do meu percurso profissional, desde 1995, tenho sempre estado ligado à Hotelaria e Turismo, desenvolvo projectos na região Centro, na qualidade de gestor, consultor e formador.

O SONHO DO REGRESSO ÀS MINHAS RAÍZES

Nunca esqueci a minha aldeia, Maljoga, à qual volto com grande frequência, e na qual desenvolvo actividades associativas. Amo a minha região e as pessoas, e alimento o desejo de um dia vir a contribuir de forma mais determinante no seu desenvolvimento e crescimento. É um dever que assumo para com a região que me ajudou a fazer homem. Até lá, alimentado pelos sonhos, continuo a trilhar o meu caminho, no qual jamais esqueço os anos de profunda aprendizagem que vivi na Escola Pedro da Fonseca.

Aos meus mestres e companheiros de viagem o meu muito obrigado, e que os nossos caminhos se cruzem por muitos anos.

"QUANTAS MAIS ESCOLAS CONHEÇO, MAIS VALOR DOU ÀQUELA EM QUE ESTUDEI"

Nilton Rodrigues

Escrevo-vos em Lisboa, enquanto passam dois aviões a cada cinco minutos. Ao fundo, cantam buzinas na habitual sinfonia do trânsito caótico, que, hoje, como se amanhã fosse diferente, resolveu invadir a cidade.

Ao lado de minha casa há uma escola. Uma de muitas que convive com isto diariamente. Quando olho para aquele edifício como uma escola e não como mais um desta malha octogonal que é o meu bairro, lembro-me que só nos últimos anos tenho descoberto as principais vantagens de ter estudado na Escola de Proença-a-Nova. E não as valorizei enquanto lá andei, por culpa de uma mania tão portuguesa, e que eu também pratiquei durante algum tempo, que é acharmos que as melhores condições estão nas grandes cidades. Desenganam-se. Amiúde sou convidado para dar palestras em muitas escolas deste nosso país e todas elas têm menos condições do que as que eu e os

meus colegas gozamos nos idos anos oitenta. Poderão dizer que é por força das reformas do ensino que o Ministério da Educação tem levado a cabo e eu refuto de pronto, pois chegam-me relatos vários de que a qualidade do ensino e as condições da escola se mantêm.

Juntemos-lhe ainda dois ou três ingredientes únicos para que esta receita seja impossível de repetir noutro sítio, acto contínuo mais valorizada por pais, alunos antigos e actuais.

Se já falamos da paz com que se pode leccionar e principalmente aprender numa escola do interior, juntemos-lhe esse ingrediente tão necessário que é a segurança, factor primordial para o bem-estar dos alunos e descanso dos pais, que sabem que os seus filhos não sofrem essa pressão psicológica.

Estaria aqui horas a enunciar as vantagens de ter estudado em Proença e o quão feliz fico por assim ter acontecido: os amigos que cultivo desses tempos, e as recordações que



comigo carrego de uma escola feita Paços do Concelho, mas que guardo em mim como se nunca tivesse deixado de o ser...

Penso hoje e amanhã no quão sortudo fui e, quantas mais escolas conheço, mais dou valor àquela onde estudei.

35 Anos de Ensino em Proença MEMÓRIAS VIVAS DE PROENÇA A BILBAO

Susana Catarino

"Quinze ou vinte linhas para resumir a minha passagem pela Escola Pedro da Fonseca e posterior percurso académico e profissional. É fácil, cá vai:

Frequentei a antiga C+S de Proença-a-Nova entre os anos 1987 e 1995, que correspondem aos meus 9 e 17 anos. Optei, na fase final, por dedicar-me às Matemáticas, Químicas e Biologias em vez de às Línguas e Filosofias, pelo menos dentro do âmbito académico. Entrei posteriormente na Universidade de Coimbra e, quando saí, em 1999, com uma ferramenta adicional chamada Licenciatura em Biologia, decidi iniciar um projecto de Doutoramento na Universidade de Oviedo, em Espanha. Este grande projecto terminou 5 anos depois, com mais alguns conhecimentos de Genética na mala de viagem, e com muitas mais dúvidas e perguntas guardadas mesmo ao lado. Iniciei então o meu percurso profissional na Universidade Politécnica de Madrid, dentro de um projecto de melhoramento genético vegetal. Actualmente, sou responsável pelo departamento de sequenciação



massiva de ADN numa empresa de Biotecnologia de Bilbao.

O mais difícil vem agora, nas cinco ou seis linhas que me sobram, explicar porque considero importante a minha passagem pela Escola Pedro da Fonseca. Digamos que tive professores capazes de constituir referências, pessoas que pude admirar e com quem aprendi muito. Esta aprendizagem não a reconheço nos conhecimentos que adquiri (esses entram e saem naturalmente), mas sim na forma como os adquiri (estratégias que guardamos sempre e que nos servem em muitas ocasiões durante toda a vida)".

Um grande abraço.

"QUE FUTURO PARA A EDUCAÇÃO?"

Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens

Prof.ª Paula Dias



"Que futuro para a educação?" foi o tema escolhido para este ano para o Parlamento dos Jovens. Este projecto é uma iniciativa da Assembleia da República e do Instituto Português da Juventude e tem por objectivo promover o debate e a discussão de ideias, sobre temas da actualidade, na escola.

Na Sessão Distrital, realizada no dia 1 de Março, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, os "deputados" eleitos na nossa escola, Cláudia Beirão, Mariana Catarino e Eunice Paisana foram defender um conjunto de medidas que visam melhorar o futuro da educação em Portugal: realização de exames à componente cognitiva dos professores, para garantir futuros profissionais competentes, na medida em que os professores são uma referência importante e fundamental na formação e progressão dos alunos; diminuição da burocracia a cargo dos professores, para melhorar as condições de trabalho tanto de professores como de alunos e o seu desempenho, reflectindo-se na aprendizagem; fortalecimento da ligação Escola Secundária – Ensino Superior – Empresas, com a realização de reuniões anuais entre ambas

entidades.

Após a apresentação das medidas de todas as escolas, votou-se o projecto de recomendação a apresentar a nível nacional, na Assembleia da República. Seguiu-se um período de discussão e debate, durante o qual as nossas brilhantes "deputadas" conseguiram fazer aprovar a nossa primeira medida ("realização de exames à componente cognitiva dos professores") para fazer parte do projecto de recomendação a levar à Assembleia da República. Por outro lado, a presidir à sessão distrital a nossa escola esteve muito bem representada pelo "deputado", Luís Farinha, como vice-presidente.

No final deste dia cansativo, sentimos que cumprimos bem a nossa "missão" e representámos dignamente o nome da nossa escola.

Por último, um agradecimento sincero a todos os alunos que este ano participaram e se empenharam neste projecto, pois demonstraram que são capazes de exercer plenamente a sua cidadania.

SENTIR O ANO ESCOLAR

Excertos de composições dos alunos do 8ºC

"Todos os anos, em meados de Setembro, pensamos: **começou um novo ano, bora lá!**"

"No início foi um pouco difícil de me habituar à escola, ter de me levantar cedo, de estudar, de cumprir regras..."

"Fiz amizades novas (...) Adorava quando ia para o recreio sentir o ar bater-me na cara e conversar. E, na cantina, o que eu mais gostava era do esparguete à bolonhesa e não gostava nada de ver os meninos mimados pôr a comida de lado e fazer carantonhas."

"Por vezes apliquei-me, por outras nem por isso. Estive mais atenta a algumas brincadeiras dos colegas do que ao que os professores diziam. Gostei de algumas matérias e foi por essas que me interessei mais. Noutras não me apliquei tanto porque a matéria ou era aborrecida ou eu não a percebia."

"Eu cresci muito à custa das aulas, porque me fizeram entender que é preciso ser responsável e respeitar a decisão dos outros sem, contudo, deixar a nossa de parte."

"Este ano foi um dos mais divertidos, porque a nossa turma, que era sempre desvalorizada, mostrou que conseguia fazer excelentes trabalhos tal como as outras turmas, ou ainda melhores."

"Este ano deixou-me maravilhada, pois sinto que a nossa turma anda mais



unida, parecendo quase uma família. Para mim, este ano foi o melhor que já tive e espero que os próximos anos escolares sejam iguais."

"Os professores ensinaram-nos coisas muito importantes, algumas, baseadas nas suas vidas pessoais, o que para mim é um incentivo a persistir para poder vingar no futuro. Estou-lhes muito grata, pois, em grande parte, é a eles que devemos o nosso sucesso."

"Apesar do cansaço final, é bom recordar: a diversão nos recreios, os exercícios difíceis, mas importantes, de Matemática e Educação Física, os listening tests de Inglês, as revoluções

liberais de História, os ralhetes da D.T., as pulseiras de Moral, as experiências de Físico-Química, os factores bióticos de Ciências, os melhores cantores a música, os vestidos reciclados a Tecnológica, o texto dramático a Língua Portuguesa, os logótipos a visual, a solidariedade a área de projecto, o vocabulário de Francês e a população a Geografia e ver que afinal, aquilo que tanto me aborreceu ou divertiu, contribuiu muito para a minha formação como aluna e como pessoa. Tudo isto valeu a pena."

"Todas as disciplinas tiveram partes boas e partes más, mas o que interessa

é a sabedoria que ficou dentro de nós."

"Gostei particularmente do Dia do Agrupamento que foi um dia de divertimento, descontração e de convívio."

"Andei um pouco desleixado, nem eu sei porquê. Talvez por não gostar da escola."

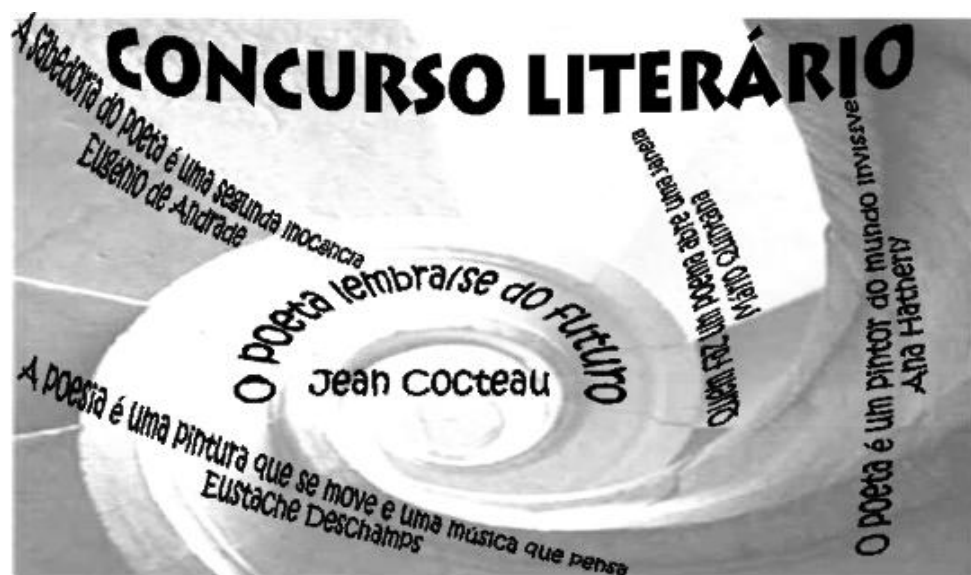
"Houve tempo para tudo, embora eu o utilizasse mal. Estou arrependido, pois cresci e agora penso de outra forma. Às vezes é preciso aprender de vez e a melhor forma é levar um bom castigo. E para castigos ninguém melhor do que a minha Directora de Turma. Mas o oitavo ano está feito e essa felicidade já ninguém me a tira!"

"Agora, que o ano está a acabar, estou muito arrependido daquilo que fiz e do que não fiz. Já vi que fiz mal! (a errar é que nós aprendemos). Agora sou capaz de chumbar; cada um tem aquilo que merece."

"...mas os que passam para o 9º ano estão contentes e só têm que festejar, pois andaram o ano todo a esforçar-se e a estudar para obter resultados e por fim têm a recompensa."

"O terceiro período é o mais esperado, pois a seguir é o Verão, tempo de festa e descanso."

"Não tarda temos Setembro à porta, anunciando um novo ano escolar. **BORA LÁ?**"



«Foi sempre pelos olhos dos nossos poetas que o português viu mais longe...»
(Eugénio de Andrade)

SOU FELIZ NA ESCOLA

(ESCALÃO A - 1º LUGAR)

Eu gosto da minha escola
Muito mais gosto de casa
Pesa muito a sacola!
Minha casa, minha brasa.

Não é só ler e escrever
Não é só números e letras
É mais que aprender
É crescer.

Entre os lápis e canetas
É a escola da vida
A casa dos amigos
Que te dá uma saída.

A escola de hoje
É o futuro de amanhã
Itinerário que nos leva
A caminhar mais além.

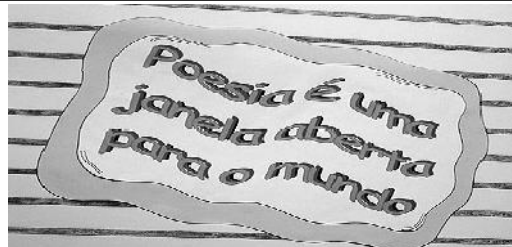
Sofia Sobreira Martins - 6ºC

ESCOLA

(ESCALÃO C - 1º LUGAR)

Na escola vamos sempre aprender
a ler, escrever e compreender...
O passado revemos na aula história,
o futuro prevemos na aula de ciências
e com o presente...
Salta o ritmo nas aulas de música,
o português compreendemos,
o espanhol e o inglês é para aprender de vez!
Com as tecnologias nos conectamos.
Balouçamos nas equações da matemática.
O desporto praticamos,
nos intervalos descansamos.
Nas aulas estudamos
e em todas nos empenhamos.
Na escola vivemos algumas aventuras -
experiências da nossa vida!

Mariana Reis e Sérgio Lopes - 9ºA



A VERDADE DA ESCOLA

(ESCALÃO A - 2º LUGAR)

Eu gosto da sala de aula
Lá aprendo a ler e a escrever
Embora não esteja atento
Tiro notas a valer!

Metade do que aprendi
Sei de cor e salteado
A outra metade
Só se for copiado...

Os professores são divertidos
Às vezes um pouco *secantes*
Mas graças aos meus amigos
As aulas são sempre hilariantes

O pobre do professor
Que nos atura todo o dia
Ter um pouco de descanso
Era tudo o que ele queria!

Lucas Barata Cardoso - 6ºC

A ESCOLA

(ESCALÃO B - 2º LUGAR)

É na escola que aprendo
Muitas disciplinas e matérias
É aqui que vou vivendo
Coisas engraçadas e sérias.

A escola é um lugar
De aprendizagens e brincadeiras
Onde aprendemos a amar
À nossa maneira.

Há muitos professores
E são todos diferentes
São nossos mentores
E por vezes exigentes.

Mais um ano terminado
Com alegrias e desilusões.
Finalmente o stress acabado
Até para o ano preocupações.

Fabienne Cardoso Ramos - 8ºC

A ESCOLA ONTEM E HOJE

(ESCALÃO C - 2º LUGAR)

Vários nomes lhe deram
Ao longo das gerações
Primeiro junto aos Mosteiros,
Com todo o saber dos frades,
Se aprenderam as Lições.
Os tempos foram correndo
Outras escolas se fundaram
E variadas ciências
Ali se ministraram
Só a alguns privilegiados
A quem a sorte bafejou.
Pois a maioria
"Das letras" se alheou
Hoje "Escola é para todos"
Assim diz a Constituição
É ali que se aprende

A ser um ser integral
É ela que nos conduz
A uma meta final
E em todo este processo
São os nossos educadores
Nossos mestres, nossos "pais".
Há momentos de alegria
Tão próprios da juventude!
Também os há de ansiedade:
"Dará para positiva?!"...
"Para entrar na Faculdade?"
Oh! Quantas questões
Andam no ar a bailar!
Mas nós somos jovens,
Cheios de força e valor
Vamos fazer com que a escola
Seja um mundo sempre melhor!

Margarida Sequeira - 9ºA

ESCOLA – ESPAÇO DE APRENDIZAGENS

(ESCALÃO B - 1º LUGAR)

A escola é um espaço de aprendizagem
Temos de aprender cada vez mais
Obedecendo aos funcionários e professores
E com a preciosa ajuda dos pais.

Lá vamos nós para as letras
De tudo um pouco devemos saber:
Texto dramático, narrativo e poético
Temos de sabê-los compreender.

Os números são muito importantes
Ao longo do nosso dia-a-dia
Pois se não fosse a Matemática
O que seria?

Na História estudamos
Os reis, batalhas e inventores
Sabemos tudo tão bem
Com as explicações dos professores.

Francês, Inglês não é fácil
Mas também as devemos saber
Estudar muito é o que é preciso
Para as conseguir perceber.

A Ciências estudamos animais
E outros magníficos temas
Adquirimos cada vez mais
Para no futuro não ter problemas.

A Físico-Químicas aprendemos
Regra dos abraços é confuso
Temos de trocá-los para dar certo
Se não entrarmos em parafuso.

A Geografia estamos a dar
Migrações e imigrações
Pois quando saem dum país
Têm de entrar noutras regiões.

A Visual desenhamos
Coisas muito esquisitas
Mas ao fim tudo dá certo
E até ficam jeitositas.

Temos muitas disciplinas
Para adquirir conhecimentos
Temos de andar a bem com todas
Para não passarmos tormentos.

Sílvia Sousa Dias - 8ºC

Visitas de Estudo...

A MINHA VISITA DE ESTUDO

Filipa Duarte, 5ªA



O dia 25 de Março foi o dia da nossa Visita de Estudo.

De manhã, bem cedo, às 7 horas, começámos a juntar-nos no Terminal Rodoviário, como houve um ligeiro atraso acabámos por sair de Proença às 7h15m.

Fomos em dois autocarros, um com a turma do 5ºB e metade do 5ºC, e outro com a turma do 5ºA e a outra parte do 5ºC. Assim, ficámos divididos em dois grupos porque, quando lá chegássemos, uns iam para o Museu da Água e outros iam para o Aquário Vasco da Gama.

A viagem foi muito longa e por isso parámos a meio, na Área de Serviço de Aveiras, no resto do caminho, aproveitámos para dizer adeus aos senhores camionistas, que também nos acenavam muito bem-dispostos.

Quando lá chegámos, o nosso grupo foi para o Museu da Água, que achámos muito interessante, a nossa guia era uma estagiária e chamava-se Rita, ela disse-nos que, antigamente, para distribuir a água pelos habitantes de Lisboa, era preciso muita organização.

Por vezes, nas fontes, havia bulhas e por isso dividiram a água por várias bicas nas fontes, assim, as pessoas ficaram mais organizadas. O Museu da Água tinha uma grande máquina, a nossa guia contou-nos que primeiro montaram a máquina e só depois construíram aquele edifício à volta.

Depois subimos umas escadas e vimos uma parte da máquina a trabalhar, mas com a electricidade. Também fizemos sabonetes e sentámo-nos em pufs.

De seguida, juntámo-nos todos, os dois grupos, e almoçámos nos jardins

da zona histórica de Belém; a caminho de lá vimos ao longe o Cristo Rei e o Padrão dos Descobrimentos.

Nos jardins havia muitos pombos e gaivotas, que fugiam quando corriámos atrás deles. Depois de almoçarmos, fomos à Igreja do Mosteiro dos Jerónimos, onde estão os restos mortais de Luís de Camões, e Vasco da Gama, que é muito grande e sombria.

De seguida, separámo-nos de novo e o nosso grupo foi para o Aquário Vasco da Gama. Logo à entrada, havia um tanque com peixes minúsculos, outro com peixes de tamanho médio e outro com peixes gigantes, nós demos-lhes comida e eles comeram-na toda.

A seguir, entrámos. A nossa guia chamava-se Manuela, era muito simpática e deixou-nos tocar na Cenoura do Mar, na Estrela-do-mar e no Ouriço-do-mar, todos tinham texturas diferentes.

Depois entrámos numa sala onde havia um tanque enorme, que tinha lá dentro tartarugas marinhas, enormes. A seguir, entrámos para uma sala escura onde havia muitos aquários.

Quando saímos dessa sala, fomos ver os leões-marinhos, o Vitinho e a Olívia, estava na hora da alimentação deles e nós vimo-los a comer.

De seguida, fomos para o autocarro e seguimos. Parámos a meio, na Área de Serviço de Santarém. Chegámos a Proença-a-Nova já de noite, por volta das 20h.

Vínhamos um pouco cansados, o que significa que foi uma Visita de Estudo muito divertida, interessante e que aproveitámos a oportunidade para conhecer sítios novos.

A MINHA VISITA DE ESTUDO A LISBOA

Inês Laia, 6ªA

Levantei-me às 7:10h, vesti-me, tomei o pequeno-almoço e peguei na minha mochila, onde tinha o meu apetitoso lanche. Às 8:00h, entrámos no autocarro, escolhemos os lugares. Eu fui com a minha amiga Bruna e partimos para Lisboa. Durante a viagem, conversámos e jogámos Nintendo. Parámos para comer na estação de serviço de Santarém e partimos rumo ao Pavilhão do Conhecimento. Quando lá chegámos, era tudo tão lindo, lindo!... Fomos primeiro para a sala de cima, da exposição "Vê, Faz e Aprende", onde realizámos muitas actividades divertidas. As de que mais gostei foram a "cama de pregos", "a cabeça no cesto da fruta"... Mas o que mais adorei foi andar para trás e para a frente na "bicicleta em cima de uma corda"...

E depois fomos para outra sala ver a exposição "Sexo... e então...?" Era ainda mais interessante, havia tantas actividades fantásticas e eu adorei: a cama do amor, cantar no duche, conhecer o nosso corpo, mensagens secretas da pessoa amada e muitas outras coisas sobre este tema.

Saímos para almoçar, num parque onde estava uma estátua de uma

grande girafa e, depois do apetitoso almoço, fomos de novo para o autocarro.

Visitámos o Metropolitano de Lisboa, um senhor explicou-nos como funcionava, como foi construído e como se utilizavam os passes.

Viajámos de metro, começámos na estação de "Sete Rios", passámos pela estação das "Laranjeiras" e parámos na do "Alto dos Moinhos" e o senhor que nos acompanhava fez umas perguntas a que respondemos. Ao lado, estava o "Museu da Música", que fomos visitar, havia tantos instrumentos e a guia explicou para que serviam, como foram feitos e a sua origem. Voltámos para o metropolitano, o senhor foi muito simpático, deixou-nos dar uma grande volta no metro, onde nos divertimos muito. Na despedida, ofereceu-nos canetas, marcadores e pins. Agradecemos e regressámos ao autocarro.

A meio da viagem de regresso a casa, voltámos a parar no mesmo sítio para lanchar e, no autocarro, cantámos, brincámos, etc.

Chegámos às 20:00 horas, os pais foram-nos buscar e fomos para casa contar como foi a nossa visita de estudo. Adorei!

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO, MUSEU DA MÚSICA E METROPOLITANO DE LISBOA

Catarina, Margarida e Tânia Raquel, 6ªA

No dia 7 de Abril de 2011, nós, os alunos do 6º ano de escolaridade, fomos a uma visita de estudo a Lisboa acompanhados pelos directores de turma, professores de Ciências da Natureza e de Educação Musical. Visitámos o Pavilhão do Conhecimento, o Metropolitano e o Museu da Música.

Saímos de Proença às 08:00 horas, fizemos uma paragem na área de serviço de Santarém, para tomar a merenda da manhã e seguimos viagem até ao Pavilhão do Conhecimento. Quando lá chegámos, entrámos e uma senhora que falou connosco encaminhou-nos para a sala do "Vê, faz e aprende" onde mexemos e aprendemos. Depois, fomos para a exposição do "Explora" e de seguida para a exposição "Sexo...e então?", que é sobre a sexualidade e o amor, destinada especialmente aos pré-adolescentes.

Almoçámos às 13:00 horas no Parque das Nações e, depois do almoço, seguimos até à estação "Jardim Zoológico". Antes de fazermos a viagem no metropolitano, explicaram-nos que este meio de transporte foi

inaugurado a 29 de Dezembro de 1959, sendo actualmente constituído por 4 linhas com 52 estações. Ensina-mos a comprar um bilhete e a utilizar o passe social para irmos apanhar o metropolitano. Fizemos uma viagem de metropolitano, desde a estação de "Jardim Zoológico" até à estação de "Alto dos Moinhos", onde se situa o Museu da Música.

No Museu da Música, vimos instrumentos únicos, que não existem em mais nenhuma parte do mundo e datam do tempo dos Reis.

Depois, era suposto sairmos do Museu da Música e voltarmos para o autocarro, mas o senhor Guilherme ofereceu-nos uma viagem entre a estação de "Alto dos Moinhos" até à "Amadora" e regressámos à estação "Jardim Zoológico", onde os nossos autocarros nos esperavam. Iniciámos a viagem de regresso, parámos na área de serviço para comer o lanche e um gelado. Chegámos a Proença-a-Nova às vinte horas como estava previsto, cansados e com muitas histórias para contar.

Adorámos esta visita de estudo!

Visite a nossa página na internet em:

www.aeproencaanova.pt

Visitas de Estudo...

VISITA DE ESTUDO À SERRA DA ESTRELA

André Dias



Nos dias 30 e 31 de Janeiro, as turmas do 12º ano da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova e as turmas do Secundário do Instituto São Tiago da Sobreira Formosa, no âmbito da disciplina de Educação Física, realizaram uma visita de estudo à Serra da Estrela.

A viagem teve como objectivo principal a realização de novas experiências desportivas, que não se podiam realizar na escola, devido a motivos operacionais. Estas actividades tinham como atracção principal a neve. Na “neve” pudemos fazer Snowboard e Esqui. É claro que o nosso desempenho em tomo destes desportos não foi o esperado, mas divertimo-nos bastante. Aliás, este foi o sentimento mais experimentado durante a viagem, numa fuga à monotonia e na busca de diversão.

A viagem também tinha outros objectivos: aumentar o sentido de responsabilidade dos alunos,

desenvolver capacidades físicas destes, desenvolver o controlo emocional dos alunos, desenvolver o espírito de entreajuda e conhecer prática e teoricamente o Esqui e o Snowboard. Para além disto, ainda houve quem praticasse “Sku”, tomando-se “profissional” nessa modalidade.

Foi uma visita de estudo diferente. Ficou a grande vontade de voltar à Serra, desta vez não só para ver a paisagem, mas também para deslizar sobre a neve e aprender qual a melhor forma de não cair!

Gostaria de agradecer à Câmara Municipal de Proença-a-Nova, que nos cedeu o transporte de ida para a Serra da Estrela, e à direcção das escolas em causa, bem como aos seus professores, mais precisamente aos de Educação Física, que tornaram possível esta nossa viagem.

E para terminar com uma palavra de conforto e esperança, arriscar-me-ia a dizer: “Para o ano há mais!”

VISITA DE ESTUDO A LONDRES

Os alunos de Londres, 2011

Dando cumprimento ao Plano Anual de Actividades do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, no próximo dia 2 de Julho do presente ano, dar-se-á início à viagem de estudo a Londres 2011 da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, num total de trinta e um alunos de inglês do 11º ano, sob a coordenação da professora Ivonne Baldaia e com o acompanhamento de três outros professores. Ao longo de cinco dias, teremos a oportunidade de visitar esta



capital europeia, treinar a língua que aprendemos ao longo da escolaridade, contactar com outros hábitos e culturas e alargar os nossos conhecimentos.

A PREPARAÇÃO

Após dois longos anos de preparação e de trabalho árduo, o desejado dia está prestes a chegar, trazendo com ele muita ansiedade e expectativas. Foi um percurso cuidadosamente traçado, que implicou muito trabalho em equipa, entreajuda, força de vontade e imaginação, que permitisse encontrar as formas mais adequadas de angariar verbas para minimizar os custos totais que uma viagem deste tipo implica, atendendo, nomeadamente, ao grande número de alunos envolvidos. Foram diversas as actividades dinamizadas, com a colaboração de pais/encarregados de educação, amigos e professores,

desde a participação em eventos da Câmara Municipal - Feira das Filhós e do Pão, na Feira das Sopas, num Passeio Pedestre, no Desfile de Carnaval e nas Festas do Município de 2010 - à venda de rifas, de pipocas no Auditório Municipal, em dias de sessões cinematográficas, e de pequenos objectos alusivos à viagem, à organização de um torneio de voleibol na praia fluvial da Aldeia Ruiva e um torneio de futsal feminino no Pavilhão Municipal, até à dinamização, por duas vezes consecutivas, da tenda da visita de estudo Londres 2011, no Dia do Agrupamento.

GRATOS PELO APOIO DA COMUNIDADE LOCAL

Convém referir, ainda, o papel essencial que as várias entidades, instituições e empresas locais desempenharam na concretização desta actividade, pois sem o seu contributo, o objectivo teria sido mais difícil de alcançar: Câmara Municipal, juntas de freguesia de Proença, Peral e S. Pedro, Associação de Pais, Santa Casa da Misericórdia, PortugalRur, José Lourenço Pneus, Óptica Jacinto, Caixa Geral de Depósitos, PinhalNova,

Infor24, Cascalheira e Filhos, Pizzaria TiZé, A Sobreirense, Café S. Cristóvão - Moita, António Barateiro & Irmão, Carlos Alberto Correia Henriques, Fernando Miguel Lopes Pereira e Irmão, Américo Correia, Casa do Benfica em Proença-a-Nova, Talho Pereira, EcoMarché, Mini-Preço, Departamento de Línguas, para além de alguns particulares. O nosso agradecimento, por isso, a todos aqueles que nos ajudaram a concretizar este sonho.

VIAGEM À NIQUILÂNDIA

Filipa Duarte, 5ªA

Quando era mais nova, tinha o sonho de ir à Niquilândia.

A Niquilândia é um país que só uma pessoa sabe onde fica, essa pessoa é o piloto do avião que leva as pessoas para lá.

A razão pela qual só uma pessoa sabe onde fica é que, se mais alguma pessoa soubesse, a Niquilândia deixava de ser divertida.

Eu tinha o sonho de ir lá, e, há dois anos, o meu sonho foi concretizado: a minha família, nos meus anos, ofereceu-me muito dinheiro, e esse dinheiro foi a conta certa para comprar um bilhete de avião para mim!

Disse à minha família que com o dinheiro tinha comprado um bilhete de avião para ir ver uma amiga ao Luxemburgo, e lá fui eu em direcção à

Niquilândia!

O piloto do avião foi muito fixe comigo e, por isso, eu fui a jogar playstation e a brincar o tempo todo! Eu era o único passageiro daquele avião. Foi tão fixe!

Eu achava que ia bem preparada, até tirei um curso de Niquilândês, mas, mesmo assim, fui à Internet e imprimi um dicionário inteirinho de Niquilândês.

Começou o processo de aterragem e eu comecei a rever a matéria.

Ora bem, Nini significa Olá, Kiki significa Adeus, Niquiniqui é Como é que te chamas, ... e revi tudo, até que aterrámos.

O piloto avisou-me que cada pessoa só lá pode estar dois dias, e que, ao terceiro dia de manhã, íamos embora.

Fiquei um pouco triste por não poder estar lá mais tempo, mas depressa me animei!

Assim que saí do avião, vieram logo três gnomos a correr e a gritar: “Nini, nini!” que significa “olá”. Eu também lhes disse olá, depois perguntaram: “Niquiniqui?” que é “como é que te chamas?” e eu disse: “Niki Filipa”. Depois eles apresentaram-me a casa onde eu ia dormir. Achei-a fantástica!

Nos dois dias que lá estive saltei, corri, brinquei, joguei, ... fiz todas as coisas divertidas que se fazem no mundo.

Até que chegou a hora de partir. Eles vieram comigo até ao avião e disseram: “Kiki, kiki!” que significa: “adeus!” e o avião descolou. Adeus Niquilândia!



A viagem de regresso demorou na mesma três dias e, quando cheguei, disse à minha família a verdade. A minha família gostou tanto do que lhes contei que até já marcámos uma viagem para lá em 2012!

Notícias da Biblioteca...

25 de ABRIL de 1974

No âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal e dinamizada pelas professoras Edite Dão e Sónia Abreu esteve patente ao público na BEPF, entre 26 de Abril e 06 de Maio, uma exposição de cartazes sobre o 25 de Abril de 1974. Os trabalhos foram concebidos e realizados pelos do 6.º ano que, em grupo, exploraram um dos aspectos do 25 de Abril, abordados no programa da disciplina.



JOGO DO 24

Teve lugar na BEPF, no dia 27 de Abril, a Fase InterEscolas do JOGO do 24, envolvendo as escolas de Vila de Rei, Sobreira Formosa e Proença a

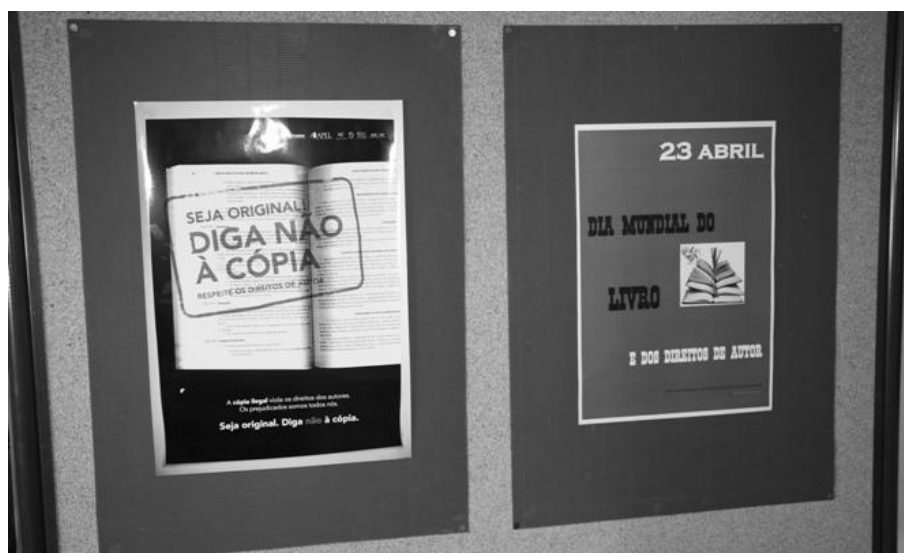
Nova. Foi uma actividade enquadrada no ensino e promoção da aprendizagem da Matemática.



DIA MUNDIAL DO LIVRO e dos DIREITOS DE AUTOR

A BEPF assinalou a efeméride com a mostra de cartazes alusivos ao tema e com a sensibilização da comunidade para a necessidade de se respeitarem

os direitos dos autores, explicando o impedimento de reprodução fotocopiada de obras integrais.



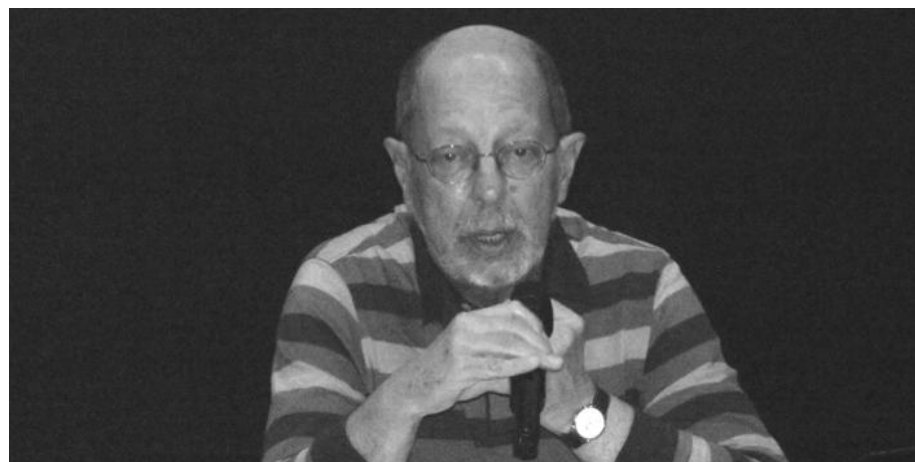
FEIRAS DO LIVRO

Foram organizadas duas feiras do livro. A primeira, uma mini feira do livro, teve como tema unificador a obra do escritor António Torrado e esteve patente desde finais de Abril e 09 de Maio.

A verdadeira Feira do Livro envolveu todas as bibliotecas escolares do Agrupamento, iniciou-se a 30 de Abril e encerrou no dia 09 de Junho, enquadrada nas actividades do Dia do Agrupamento.



ENCONTRO COM O ESCRITOR ANTÓNIO TORRADO



Esteve entre nós, a 8 de Junho, o conhecido escritor **António Torrado**, numa actividade “descansativa”, como o próprio referiu, com os alunos dos 4º e 5º anos do Agrupamento. As turmas A e C do 5º ano apresentaram duas leituras encenadas de obras do escritor, *A Cerejeira da Lua* e *Dom Pimpão Saramacotão e seu criado Pimpim*. A turma B do 5º ano apresentou em Coral

de Leitura *A Nau Catrineta que tem muito que contar*. António Torrado agraciou os alunos contando duas pequenas “grandes” histórias de sua autoria, respondendo a inúmeras das questões que lhe colocaram, terminando com a tradicional sessão de autógrafos. Um momento alto da vida do AEPN, sempre que é visitado por um “arquitecto da palavra”!

Notícias da Biblioteca...

EXPOSIÇÕES

Como vem sendo hábito, a BEPF tem disponibilizado o seu espaço para a realização de exposições diversas, umas de sua iniciativa, outras de diferentes grupos disciplinares.

Foi o caso de duas exposições, de iniciativa própria, com recursos do seu fundo documental e subordinadas ao tema: **“Cartografia Científico Natural”**.



É também o caso da exposição **“Uma Lágrima por ti”**, da iniciativa do grupo de Educação Visual, com os trabalhos elaborados pelos alunos das turmas A e B, do 7.º ano de escolaridade, destinada a toda a comunidade escolar, patente de 01 a

09 de Junho. Além da criatividade expressa no design e na paleta cromática utilizada, as “lágrimas” espelham a técnica do “pontilhismo”, eternizada pela obra impressionista de Georges Seurat, que os alunos nitidamente apreenderam.



TERTÚLIA:

“IMAGENS da REPÚBLICA...”

Encerrando um ciclo de iniciativas para assinalar o Centenário da Implantação da República, a BEPF com o apoio da Câmara Municipal de Proença a Nova e a colaboração do projecto BioAromas, dinamizou uma tertúlia subordinada ao tema: **“Imagens da República na Beira Baixa. Mosaico de Memórias... Com Chá”**.

No muito agradável espaço da cafeteria municipal, no Parque Urbano João Martins, na tarde de 06 de Junho, reuniram-se alunos e cidadãos para trocarem algumas ideias sobre o tema com a presença dos convidados Dr. Fernando Palouro das Neves, Director do Jornal do Fundão, Dr. Pedro

Salvado, investigador de História da Beira Baixa, Dr.ª Fátima Mata, Arquivo da C. M. Sertã, Dr. António Manuel Silva, Prof. De História, Prof. Dr. Victor Tomé, jornalista, que desempenhou a função de moderador.

Ficou a certeza de que a BEPF, sob a coordenação da Dra. Isabel de Bessa Garcia, desenvolveu a mais profícua actividade da região no assinalar do “Centenário da Implantação da República”, facto assinalado com destaque pelo **Jornal do Fundão** de 16.06.2011, n.º 3383/ Ano 66, p. 3, rubrica **Destaque** (Viver a República em Proença).



OUTRAS ACTIVIDADES

A BEPF foi igualmente palco de actividades tão variadas como a segunda edição da **“FESTADO LIVRO e da LEITURA”**, com a presença do **Bibliomóvel**, a realização de um **“CONCERTO na BIBLIOTECA”** (Clube de Música do AEPN), da entrega de prémios do **“CONCURSO LITERÁRIO de POESIA”**, do **“CONCURSO DE LEITURA EXPRESSIVA”**, **“CASTELOS MEDIEVAIS DE PORTUGAL”** e das **“OLIMPIADAS DE**

HISTÓRIA” (6º Ano), e da articulação curricular com a disciplina de ERM (Ensino Secundário) no desenvolvimento das diversas fases do projecto **“LER SOLIDÁRIO”** (parceria estabelecida com a Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova).

No dia 22 de Junho, a BE foi palco de uma animada cerimónia de **entrega de prémios** ganhos em vários concursos e actividades ao longo do ano.



Desporto Escolar...

FUTSAL INFANTIL

Prof. Gil Martins Dias



Encerrou-se da melhor maneira a época desportiva do Grupo Desportivo Escolar de Futsal Infantil, com a **vitória no campeonato distrital**, que, este ano, decorreu no nosso pavilhão desportivo, no passado dia 8, da parte da tarde.

Os nossos heróis encararam com muita concentração a fase final, apostados em recuperar um ceptro que nos fugia há dois anos, o de campeões distritais na categoria. Nos dias que antecederam a competição final, os treinos sucederam-se, o que contribuiu para um maior entrosamento das duas equipas/base e para a consolidação do espírito de grupo. Foi tal o grau de responsabilidade interiorizada, que alguns houve que a assumiram em excesso, com prejuízo para o descanso nocturno. Felizmente que tudo acabou em bem.

No primeiro jogo, com o Tortosendo e a primeira equipa a entrar em campo, composta pelos atletas **Relvas, Francisco, Sebastião, Bessa e Duarte**, deu tão boa conta do recado que ficou logo o terreno desbravado para os três períodos finais, em que pudemos fazer uma gestão adequada do esforço, mesmo correndo alguns riscos bem calculados, mas sempre com o jogo controlado, apesar dos três golos consentidos. O resultado final de **7 a 3** não deixou dúvidas quanto à justeza do nosso apuramento para a final, como haveria de reconhecer o Professor/treinador da equipa adversária.

No jogo da final, contra a equipa da Quinta das Palmeiras, da Covilhã, a mesma equipa das meias-finais voltou a dar cartas, preparando uma entrada em campo mais tranquila para a equipa mais consistente, formada pelos atletas **Paulinho, Reis, Diogo André, Zé (cap.) e Jorge**.

Bem avisados andámos, contudo, na gestão do esforço “nas meias”, já que os covilhanenses se haviam igualmente poupado, sabedores que

estavam que os seus adversários de Alcains, por se apresentarem somente com 9 atletas, estavam derrotados, à partida, pelos regulamentos. E, num aparte, confessamos a estranheza de ver uma equipa de uma escola grande como a de Alcains, que tão bom futsal havia praticado na fase de qualificação, não se ter apresentado completa para a fase final. Bom, saúde-se a dignidade de, mesmo assim, terem competido com desportivismo, até ao fim. Mas, como deixámos entrever, a final foi muito competitiva, com as duas equipas a baterem-se com “unhas e dentes” pela vitória, bafejando-nos a nós a sorte de termos marcado em situações cruciais da partida, com um primeiro golo no primeiro período. E que bem jogou essa nossa equipa inicial, tão disciplinados tacticamente! Já a equipa/base, revelando-se tão perdulária no segundo período, tornou-nos os dois períodos restantes num autêntico sufoco, mesmo tendo acordado a tempo e tendo marcado mais dois golos em outras tantas fases cruciais.

A equipa adversária pressionou-nos muito e obrigou-nos a uma concentração desgastante, na tentativa de lhes reduzirmos os espaços, o que fizemos com êxito, até bem perto do fim, não evitando, contudo, que eles obtivessem o seu tento de honra, que, aliás, bem mereceram, fixando o resultado final em **3 a 1**.

Oh! A quantos gritos e “mexidas” eles nos obrigaram!

Para lá dos dez magníficos que jogaram esta fase final e que referimos acima, foram convocados mais dois atletas da nossa “cantera”, **o Jorge Lourenço e o Valente**, que não chegaram a integrar a ficha de jogo por ninguém dos outros se ter, felizmente, magoado, mas são igualmente quinhoeiros nesta nossa bela vitória, que, como é da praxe, será devidamente comemorada com um dia de praia.

BASQUETEBOL

Prof. Marcos Lopes

Terminado o ano lectivo e consequentemente a época desportiva escolar, importa fazer o balanço do que se passou ao longo do ano como o grupo / equipa de Juvenis Masculinos da modalidade de Basquetebol. De salientar que este grupo / equipa surgiu devido ao forte interesse demonstrado por um grupo de alunos adeptos da modalidade (praticantes de rua nos intervalos das aulas) e que não teriam outra hipótese de praticar basquetebol competitivo a não ser na escola, pois não existe no concelho, e nos concelhos mais próximos, qualquer equipa inscrita nos quadros federativos para esta faixa etária.

Desde o início dos treinos ficou demonstrada a enorme força de vontade em aprender e adquirir novos hábitos característicos da modalidade por parte dos alunos inscritos. No entanto, o horário dos treinos e a simultaneidade com outras actividades desportivas e escolares tornou difícil a presença de todo o grupo em todos os treinos. Mesmo assim, o grupo evoluiu bastante

como equipa e individualmente, facto comprovado pela enorme competitividade demonstrada nos jogos realizados com a congénere da Escola Secundária Nuno Álvares, equipa vencedora da competição distrital. Pena foi, que o quadro competitivo foi demasiado curto nesta faixa etária (era constituído apenas por estas duas equipas), o que impediu que os nossos basquetebolistas progredissem ainda mais dentro de campo, quer a nível tático, quer a nível de saber-estar, componente esta, muitas vezes esquecida nas competições federadas.

Resta-me agradecer a todos os atletas e alunos que colaboraram no desenvolvimento desta actividade inserida no projecto de desporto escolar, e dizer que é com muita pena minha que vai ser difícil continuar com esta modalidade na nossa escola no próximo ano lectivo, devido, como já foi referido, à escassez de equipas nos quadros competitivos distritais.



Desporto Escolar...

NESTUM-RUGBY



Decorreu no Entroncamento, no passado dia 21 de Maio, a fase nacional do projecto Nestum-Rugby, na qual participaram diversas as equipas apuradas da nossa escola, distribuídas pelos diversos escalões.

Esta actividade, ao contrário de muitas outras, foi organizada, e bem, em forma de encontro e não de competição, o que permitiu aos alunos participantes pôr em prática todas as técnicas que aprenderam sobre Rugby sem se preocuparem com o resultado final. E este, foi, acima de tudo, a grande festa desta modalidade que está a crescer no nosso país e a ganhar mais adeptos na nossa escola.

Ao longo da actividade as equipas participaram em vários jogos com outras escolas do país, e no final, os atletas foram presenteados com lembranças e gelados oferecidos pela organização do evento.

Esta actividade contou com a presença de alguns jogadores da Selecção Nacional de Rugby (tendo sido bastante solicitados), que também participaram na formação de uma bola de Rugby gigante, onde se incluíram todos os alunos participantes (vestidos de branco) e professores acompanhantes (vestidos de cinzento), delineando o contorno da bola.

MULTIACTIVIDADES

Prof. Marcos Lopes



Culminou com o encontro distrital, que teve lugar no dia 8 de Junho na Barragem da Marateca, a época de Multiactividades de Ar Livre, Grupo / Equipa inserido no projecto de Desporto Escolar. Foi um dia em cheio para os participantes, junto a uma paisagem fantástica e com condições excepcionais para a prática deste tipo de desportos.

A nossa escola contou com a participação de duas equipas de cinco elementos cada, e ambas se portaram à altura dos acontecimentos, ficando uma delas em primeiro lugar na prova

de Orientação no escalão de Infantis. De nada serviu para a classificação geral, pois para esta contava o conjunto de pontos conquistados por todas as equipas de cada escola e de todos os escalões.

Com um tempo fantástico, os alunos tiveram oportunidade de, mais uma vez, realizar diversas actividades, entre as quais BTT, Canoagem, Tiro com Arco, Slide, Ponte de Cordas (Tirolesa) e a já referida Orientação, a única modalidade a contar para a classificação.

CICLOTURISMO

Prof. Natanael Costa



No dia 8 de Junho, realizou-se a actividade do Cicloturismo promovida pelo grupo de Educação Física com a participação de 72 alunos (do 6º ao 12º ano) e 5 professores. Assim, por volta das 9h30, a comitiva de corajosos ciclistas saiu do Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova, equipada a rigor e respeitando as mais elementares questões de segurança, rumo à Praia Fluvial da Fróia, percorrendo os 11 km que distavam entre a origem e o destino deste "passeio". O percurso foi realizado sem grandes percalços, a ritmo moderado, de forma a que o pelotão estivesse sempre "compacto", como se diz na gíria ciclista!

Chegados à Fróia, os alunos desfrutaram das belíssimas condições que encontraram, aliando uma das praias fluviais mais atractivas do país a um clima muito agradável, podendo assim nadar e apanhar banhos de sol.

Por volta das 15h00, deu-se o regresso à escola, que foi bem mais complicado que a ida! Amotivação era diferente, o cansaço acumulado já era algum e, para dificultar, 4 km sempre a subir entre o Vale D'Urso e Proença-a-Nova... um verdadeiro "Prémio da

Montanha", a imitar a escalada para a "Mítica Senhora da Graça", que se realiza na Volta a Portugal, para os nossos pouco experientes mas corajosos ciclistas! Mesmo assim, o pelotão ainda chegou a tempo de assistir aos infantis de Futsal da escola a conquistarem brilhantemente o título distrital, sob a batuta do Professor Gil!

Foi um dia bempassado e em que o comportamento dos alunos envolvidos foi correctíssimo.

Fica ainda uma palavra de agradecimento para as seguintes individualidades / entidades:

- à Guarda Nacional Republicana de Proença-a-Nova, pelo precioso contributo prestado durante a realização das viagens, promovendo a segurança das mesmas e intervindo de forma pedagógica quando necessário;

- ao Sr. António por mais uma vez ter emprestado a sua carrinha para o importantíssimo trabalho de "carro-vassoura" e também pela assistência mecânica que prestou;

- ao Prof. Higino, por se ter associado a esta actividade do Grupo de Educação Física, viabilizando a realização da mesma.



Desporto Escolar...

JUVENIS SÃO VICE-CAMPEÃS REGIONAIS DE FUTSAL

A Equipa do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova ficou em 2º lugar no Campeonato Regional de Futsal do Desporto Escolar, no escalão de Juvenis Femininos. Numa competição realizada no Pavilhão da Escola Faria de Vasconcelos em Castelo Branco, nos dias 6, 7 e 8 de Maio, a equipa da nossa escola representou o distrito de Castelo Branco, após ter conquistado o título distrital na Covilhã no passado mês de Março. Assim, nesta prova que reuniu as equipas campeãs distritais da Direcção Regional de Educação do Centro (Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Castelo Branco e Leiria), a equipa da nossa escola teve mais uma vez uma prestação de elevada qualidade, discutindo o título regional que já tinha conquistado em 2009 (no escalão de Iniciadas), alcançando o 2º lugar ao terminar com os mesmos pontos da equipa vencedora (Escola Secundária de Castro Daire – Viseu).



Em cima a partir da esquerda: Andreia Martins (11ºB), Maria Miguel (11ºB), Inês Rodrigues (11ºA), Natanael Costa (Professor), Catarina Silva (11ºB), Ana Xavier (11ºA), Joana Esteves (11ºB). Em baixo, da esquerda para a direita: Telma Tomaz (11ºB), Inês Nunes (9ºD), Débora Fernandes (9ºD), Ana Dias (9ºD) e Mariana Catarino (11ºB).

É o fim de uma geração “dourada”, dado que oito das atletas (as nascidas em 1994) que compunham esta equipa vão passar para Juniores, escalão em que não existe competição no distrito de Castelo Branco a nível do Desporto Escolar. Esta geração que jogou junta durante 4 anos e que conquistou vários títulos distritais, um título regional e um 3º lugar nacional, tem que servir de exemplo e estímulo para as futuras equipas da nossa escola, que para o ano, além do escalão de Juvenis (nascidas em 1995 e 1996), voltará a ter o escalão de Iniciadas (nascidas entre 1997 a 2000).

Espera-se agora que a corajosa intenção do Núcleo da Juventude de Proença-a-Nova se concretize, em criar uma equipa federada de Futsal Feminino no concelho e aproveitando os óptimos recursos técnicos que muitas jovens do concelho de Proença-a-Nova possuem para a prática desta modalidade.

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

A HORTA PEDAGÓGICA

Helena Silva, Educadora de Infância

No dia 31 de Março de 2011, as crianças do Jardim de Infância de Moitas começaram a fazer a sua horta pedagógica. Primeiro, cortámos os garrações da água para fazer os canteiros e nas garrafas fizemos buracos para colocar as palhinhas para regarem os canteiros com as plantas e as sementes. Como essa tarefa é perigosa, a professora fez.

Os nossos pais trouxeram terra e as plantas que escolhemos para plantar e vieram ajudar-nos a fazer a nossa horta. São várias as espécies que temos plantadas nos garrações desde alfaces, alho francês, rabanetes, beterraba, cenouras, feijoeiros, abóbora, melão, brócolos, repolhos, morangueiros, batateiras. No final,

fizemos uma roda, demos as mãos e cantámos uma canção “A nossa Horta” inventada pela educadora e o professor de música:

“A nossa horta está bonita
Com os pais a ajudar
Vamos dar as mãos
e cantar.”

Foi um momento único, que não iremos esquecer. Agora, regamos a horta quando é preciso, para as plantinhas crescerem.

É divertido ter uma horta no pátio da nossa escola. Muitas pessoas já a vieram ver. E se alguém quiser aparecer, fica desde já convidado.

Estamos à tua espera.



O BORBOLETÁRIO

Helena Silva, Educadora de Infância

Este ano, o Jardim de Infância de Moitas está a desenvolver o projecto “O Borboletário”, contando com a colaboração dos Encarregados de Educação, que nos fazem chegar várias espécies de lagartas, a planta de que elas se alimentam e o jardim para as criarmos e vermos qual o tipo de borboleta que irá nascer. Já tivemos lagartas da couve, da arruda, da folha do jarro, da urtiga, do pessegueiro e da cerejeira. Fazemos também a criação do bicho-da-seda. As crianças têm a noção da diferença entre as

borboletas diurnas e nocturnas. É bonito observar o nascer das borboletas, ver as lindas cores que têm, as asas que parecem veludo e uma mistura de cores que nos encantam. É grande a alegria das crianças, quando vamos ao pátio da nossa escola pô-las em liberdade, vê-las voar das nossas mãos para o céu e ficamos a olhar até elas voarem muito alto e desaparecerem dos nossos olhos.

Convidamos as pessoas que queiram vir ao nosso Jardim para observar as nossas borboletas.



Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

A ÁGUA – ESSE BEM PRECIOSO!

Escola Básica de Sobreira Formosa



No dia 7 de Junho de 2011, a **Dr.ª Carla Mendonça, Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova**, apresentou, na Escola Básica de Sobreira Formosa, aos alunos de 3º e 4º Ano, uma sessão informativa sobre a importância da água, a sua escassez, o caminho que percorre até chegar à casa de cada família e o destino que segue depois de sair destes locais.

Servindo-se de um PowerPoint atractivo e de uma informação bem

estruturada, cientificamente, conseguiu motivar os alunos deste estabelecimento de ensino para o tema tratado, exortando-os a, nas respectivas casas, seguirem as regras que apresentou para poupança da água e a conduzirem os encarregados de educação numa atitude futura de as gerações vindouras ainda poderem usufruir desse bem essencial.

Os alunos e professores desta escola deixam, aqui, o seu agradecimento à Dr.ª Carla!

VISITA DE ESTUDO A AVEIRO

Centro Educativo EB1+JI de proença-a-Nova



No dia 19 de Maio e 2 de Junho, nós, os alunos do Centro Educativo de Proença-a-Nova, realizámos o nosso Passeio Escolar a Aveiro.

Visitámos o Ecomuseu da Troncalhada, que serve de marinha modelo das salinas de Aveiro. Aqui é possível observar os antigos métodos de salinicultura da região aveirense. Observámos o farol da Barra de Aveiro e avistámos as casinhas coloridas da Costa Nova. Ainda tivemos tempo de visitar o Lugar dos Afectos, obra de Graça Gonçalves, que vem dar continuidade à mensagem dos seus

livros e Jogos de Afectos. O Lugar dos Afectos está plantado num jardim, é um espaço onde se pretende que todos, em qualquer idade, possam descobrir um caminho para chegar ao coração de si próprios e ao coração dos outros. Aqui, mergulhámos num mundo de sonho azul e cor-de-rosa entrando em casas temáticas e ouvindo as explicações da guia que nos acompanhava na visita.

Foi um dia maravilhoso, especial e com muita alegria e boa disposição.

Adorámos o nosso passeio!



FESTA DE FINAL DE ANO

Centro Educativo EB1+JI de proença-a-Nova



No dia 21 de Junho de 2011, o Centro Educativo EB1+JI de Proença-a-Nova realizou a Festa de Final de Ano. Contou com a presença de todos os alunos (1º Ciclo e Jardim-de-Infância), Professores, Educadoras, Assistentes Operacionais, Encarregados de Educação e restante Comunidade Educativa.

A festa começou com a entrega das Pastas, pelas suas professoras, e posterior bênção, bem como dos alunos finalistas do Pré-Escolar e do 4º ano, realizada pelo Sr. Padre Ilídio. Seguidamente, todos os alunos demonstraram as suas capacidades de representação. Apresentaram bonitas e divertidas coreografias, que ensaiaram com as suas professoras, cantaram canções em Português e Inglês e os alunos de 3º e 4º ano ainda

tocaram músicas com a flauta.

Os alunos do 4º ano terminaram a festa com a apresentação de um conjunto de exercícios de Ginástica Rítmica preparados nas aulas de Actividade Física e Desportiva.

Na parte da tarde, já na Escola, cantaram-se os parabéns aos alunos finalistas, pois, como já vem sendo hábito, a Junta de Freguesia de Proença-a-Nova ofereceu um delicioso bolo, que todos saborearam com satisfação.

- Foi uma festa espectacular! – era o comentário dos presentes no final da festa.

- Um dia que nunca vamos esquecer! – afirmavam os alunos.

Foi realmente uma manhã muito divertida e que jamais será esquecida.



ESCOLA EM FESTA DIA DO AGRUPAMENTO

9 de Junho de 2011

Nos últimos anos, as escolas foram submetidas a diversos desafios que apelaram sobremaneira à capacidade de adaptação e de interacção da comunidade educativa.

A agregação das diversas escolas públicas do nosso concelho num Agrupamento poderá ter trazido constrangimentos que foi preciso suplantar, mas trouxe também, sem dúvida, uma consciência mais alargada da realidade que temos e somos, na área da educação, no concelho.

O Dia do Agrupamento nasceu da necessidade de vivermos em conjunto (Jardim de Infância, 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário) um dia diferente. Este ano, esta iniciativa ocorreu a 9 de Junho com um programa recheado que envolveu todos os alunos, funcionários e professores e chamou à escola os Encarregados de Educação para assistirem ao desfile Moda Crise e apreciarem os produtos disponibilizados nas diferentes «barraquinhas».



Da parte da manhã, os alunos, divididos em grupos, testaramos seus conhecimentos de uma forma lúdica, num peddy paper com estações relacionadas com diversas disciplinas.

Após o almoço self service servido gratuitamente na cantina, puderam participar nas actividades que mais lhes agradassem, desde o Karaoke aos matraquilhos humanos, passando



por variadas modalidades desportivas.

Para fechar com chave d'ouro, o desfile «Moda Crise» mostrou-nos como é possível vestir com elegância a um custo realmente módico. Basta ter imaginação!

Esta actividade requereu muito trabalho de planificação, de entrega e de espírito criativo por parte dos Departamentos Curriculares e em especial da equipa que a coordenou. Apetecia dizer: mais, não! Mas os alunos fizeram a sua avaliação e pediram: que para o ano se repita!

Até para o ano! ...

Boas férias!



Ficha Técnica:

Coordenação: António Gil, Daniel Catarino, Teresinha Catarino

Organização e Grafismos: Fátima Morais e Paulo Santiago

Montagem e Paginação: Luís Lourenço

Impressão: Jornal "A Reconquista"

Propriedade:

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca

Av. do Colégio nº 26

6150 - 401 Proença-a-Nova

Telefone: 274670080 - Fax: 274671819

e-mail:

cspnova@mail.telepac.pt

e-mail jornal:

jornalescolarnovageracao@gmail.com

Tiragem: 600 Exemplares